Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Quarta-feira, 30 de Setembro de 2026 | campinas.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.113 | R$ 5,00

Disputa no STF sobre Nossa Senhora gera insegurança às vésperas da eleição 2026

PÁGINA 13

ARSESP AUTORIZA COMGÁS A REDUZIR COMPRA DE GÁS

DIVULGAÇÃO

Com a saída de clientes do modelo tradicional, diminui a quantidade de gás que a Comgás precisa adquirir

Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) autorizou a Comgás a reduzir a quantidade diária de gás natural contratada junto à Petrobras, Equinor e empresas do grupo Brava Energia; Mudança ocorre após a migração de consumidores para o mercado livre de gás no Estado. Redução será feita por meio de aditivos aos contratos de compra e venda de gás natural mantidos pela distribuidora

PÁGINA 3

Aliados de Nunes negam apoio a Salles para 2028

Aliados do prefeito descartam apoiar o deputado em candidatura à Prefeitura

Possibilidade de Salles concorrer à sucessão de Nunes voltou a ser discutida depois que o deputado federal desistiu da disputa pelo Senado; já o prefeito está no segundo mandato consecutivo e não poderá se candidatar novamente ao mesmo cargo; apesar de ambos apoiarem Tarcísio, mantêm uma relação de distanciamento

PÁGINA 4

TALES FARIA

A HORA E A VEZ DO MINISTRO DO STF EDSON FACHIN

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

CASO GAROTINHO EMBOLA ELEIÇÃO NO RIO DE JANEIRO

PÁGINA 2

Justiça Eleitoral atende Natália Boulos sobre ação da Polícia

Determinou que o 27º Batalhão da PM oriente agentes sobre as regras para propaganda eleitoral de rua. Candidata a deputada federal e esposa de Guilherme Boulos (ambos do PSol) relatou que policiais interromperam a distribuição de material de campanha no Terminal Intermodal Grajaú sob alegação de que a panfletagem seria proibida

PÁGINA 3

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Gravura é uma versão idealizada do único retrato de Jane Austen

Encontro da literatura britânica com a brasileira

Aos 74 anos, o escritor Walcyr Carrasco dá continuidade a 'Sanditon', manuscrito que a romancista inglesa Jane Austen deixou inacabado em 1817; nova edição é lançamento da Principis, selo do Grupo Ciranda Cultural

HUGUETTE GALLO - PÁGINA 16

Alexis critica Lula sobre 'dedada' em mulheres

Presidente da República discursou em Belém (PA) sobre a resistência dos homens ao exame de próstata, em contraste com as meninas, que, segundo ele, estão acostumadas a levar "dedadas"

PÁGINA 5

Azul amplia operação com 512 voos extras no verão

Volume de voos aumenta nos dias 24 e 31 de dezembro, datas em que a empresa programou 18 operações extras diárias a partir de Confins para suprir a demanda de passageiros nos períodos do Natal e do Réveillon

PÁGINA 5

MPSP abre inquérito para investigar Zoológico de Sorocaba

PÁGINA 8

GM de Sumaré recupera R$ 30 mil em canetas roubadas

PÁGINA 7

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

A hora e a vez de Edson Fachin

É como aquela história do jogo de futebol na escolinha da pré-alfabetização. Estavam todos se divertindo até que dois meninos resolvem brigar. Ninguém faz nada de início, depois os amiguinhos entram na confusão e, por fim, até os pais dos garotos gritam, xingam palavrões, instauram a confusão. De repente, estão saindo no braço.

No final, a constatação é de que a escola não podia ter deixado chegar a este ponto. A diretora devia ter tomado alguma atitude. Mas não agiu a tempo e instaurou-se o caos. Da mesma forma agiu (ou não agiu) o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, na – digamos assim – escolinha dos seus ministros.

Dois deles começaram a brigar; os amigos mais entraram na confusão; quem era de direito pouco ou nada fez; e o caos se instaurou.

Vale rememorar. A atual crise começou em 1º de setembro, quando o ministro André Mendonça, relator do caso do Banco Master, retirou o sigilo de um relatório da Polícia Federal com conversas de Daniel Vorcaro supostamente envolvendo o ministro Alexandre de Moraes, com quem Mendonça já batera boca algumas vezes. Estavam a um mês e quatro dias das eleições.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, chegou a pedir a André Mendonça que declarasse nulo o relatório. Para ele, o ministro determinou a investigação sabendo que, entre as pessoas mencionadas, havia autoridades com foro por prerrogativa de função, já que o nome de Moraes havia aparecido em informes policiais. Ao determinar o aprofundamento da apuração, Mendonça estaria impondo uma investigação, mas um ministro do STF não pode determinar investigações sobre outro integrante da Corte.

Alexandre de Moraes reagiu pedindo ao presidente do STF, Edson Fachin, que Mendonça seja investigado no Inquérito das Fake News por abuso de autoridade e improbidade. Alegou que a ação teve motivação político-eleitoral "a serviço de um grupo político que tentou dar um golpe neste país".

Em 15 de setembro ocorreu a sessão do plenário para decidir se Moraes seria formalmente investigado. Gilmar Mendes pediu que Moares e Mendonça fossem julgados juntos, mas Fachin marcou o caso de Mendonça para depois, e a sessão sobre Moraes acabou suspensa por um pedido de vista do ministro Flávio Dino. Resultado: nada foi resolvido.

A confusão transbordou para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos dias que antecedem uma das mais importantes eleições da história. O próprio presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, acabou sendo apontado como envolvido com o Banco Master.

Nunes Marques correu ao gabinete de Edson Fachin. Foi pedir que o problema seja estancado no Supremo, pois pode comprometer até mesmo as eleições. O primeiro turno é no próximo domingo e apenas três semanas depois teremos o segundo turno.

O presidente do TSE espera, assim como todos os outros ministros, que o conflito não perdure até o último dia das eleições. Chegou a hora de Edson Fachin, como presidente do STF, colocar um ponto final na crise.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

RJ: caso Garotinho embola eleição

A indefinição sobre a candidatura de Anthony Garotinho (Republicanos) ao governo do Rio de Janeiro tem potencial de jogar no colo do Tribunal Superior Eleitoral a responsabilidade de decidir se haverá ou não segundo turno no estado. Isso, depois da realização da primeira rodada, no próximo domingo.

De acordo com a pesquisa Quaest divulgada ontem, Eduardo Paes (PSD) tem 34% das intenções de voto; Douglas Ruas (PL), 25%. A soma dos percentuais dos adversários do ex-prefeito carioca chega a 38%: como este resultado seria superior ao do líder, a peleja teria que ser decidida em um segundo turno (28% disseram que não irão votar ou não escolherão ninguém).

Mas os tais 38% incluem os 9% dos eleitores que, segundo a Quaest, preferem Garotinho. Caso esse percentual seja confirmado nas urnas e posteriormente anulado, Paes ficaria com 34% e, os adversários, somados, com 29%. Este resultado permitiria a proclamação imediata do vencedor.

Ontem, cinco dias antes da eleição, o Tribunal Regional Eleitoral negou, por unanimidade, um recurso apresentado por Garotinho — ele, porém, já anunciou que vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral.

Caso consiga autorização, ainda que provisória, para participar da disputa, seus votos serão computados e, na noite de domingo, adormecerão como fiel da balança da disputa. Do destino deles dependerá a realização de uma rodada definitiva.

Caberia ao TSE a missão de decidir quase imediatamente — o segundo turno é no dia 25 — o que a Justiça Eleitoral enrolou por tanto tempo. Pior: este julgamento ocorreria sob pressão não apenas de Garotinho, mas dos dois candidatos à frente da disputa. O tribunal não decidiria apenas a validade de um quantitativo específico de votos, mas o próprio resultado da disputa.

Já é muito grave a possibilidade de, com o aval da própria Justiça, o eleitor perder seu voto. Mas é inconcebível a possibilidade de isto gerar um novo e grande problema em um processo eleitoral já tão conflagrado quanto o do Rio de Janeiro.

Uma confusão que tem responsabilidade direta da própria Justiça Eleitoral, que levou três anos, dois meses e 26 dias para concluir que a eleição do ex-governador Cláudio Castro (PL) havia sido irregular.

O injustificável atraso do Tribunal Regional Eleitoral e, depois, do TSE criou condições para a ascensão ao poder de um governador interino, o desembargador Ricardo Couto de Castro, que deve estar exausto de tanto se exercitar no poder.

A presença do nome e da foto de Garotinho na urna é, por si só, complicada caso, até domingo, seu impedimento seja confirmado pelo TSE. Qualquer voto que ele receba contribuirá para distorcer o resultado final; caso não houvesse a opção de digitar seu número, o eleitor procuraria outro candidato.

Mas uma eventual pendência sobre a validade dos votos complicará de vez a situação e abrirá caminhos para, no limite, uma contestação do próprio pleito.

EDITORIAL

O voto é um exercício da democracia

No Brasil, votar não é apenas uma exigência prevista em lei. É uma das formas mais diretas de participação do cidadão na vida pública. Embora o voto seja obrigatório para brasileiros alfabetizados entre 18 e 70 anos, essa obrigação não deveria ser encarada somente como um dever burocrático, sujeito a justificativa ou multa em caso de ausência. Ela pode ser compreendida como uma oportunidade de participar das decisões que definem os rumos do país.

A Constituição Federal estabelece que a soberania popular é exercida, entre outras formas, pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto. Isso significa que, a cada eleição, milhões de brasileiros têm a possibilidade de escolher seus representantes e participar da formação dos governos e dos parlamentos (legislativo).

É justamente por isso que o ato de votar merece atenção. A democracia não se resume ao dia da eleição, mas a votação é um de seus momentos fundamentais. O eleitor não precisa concordar com todos os candidatos ou propostas, mas pode conhecer as opções apresentadas, verificar informações, acompanhar o debate público e decidir de acordo com seu entendimento. A escolha consciente depende menos de entusiasmo e mais de informação.

Também é importante lembrar que a obrigatoriedade não alcança todos da mesma maneira. O voto é facultativo para pessoas de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos e pessoas analfabetas. Essa distinção mostra que o sistema eleitoral combina o direito de participar com diferentes regras de obrigatoriedade, mas fazendo com que toda a população possa exercer o seu direito.

Em tempos de excesso de informações, desinformação e descrença nas instituições, a participação eleitoral ganha ainda mais relevância. Não votar pode parecer uma decisão individual sem maiores consequências, mas a soma das ausências também altera a composição do eleitorado que efetivamente participa da escolha dos representantes.

Votar, portanto, não precisa ser visto apenas como uma obrigação imposta pelo Estado. É também o exercício de um direito político conquistado e garantido constitucionalmente desde a Grécia Antiga, e que vem crescendo ao longo do tempo.

A urna não resolve, sozinha, os problemas do país. Mas é por meio dela que o cidadão participa de uma etapa essencial da democracia: a escolha de quem receberá, em seu nome, a responsabilidade de exercer o poder público.

OPINIÃO DO LEITOR

2027

Faltam menos de 100 dias para 2027: o ano está chegando ao fim e o tempo parece ter passado voando.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Natália acusou a PM de interromper distribuição de santinhos no Grajaú

Justiça Eleitoral atende Natália Boulos sobre ação da PM

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou que o 27º Batalhão da Polícia Militar oriente seus agentes sobre as regras para propaganda eleitoral de rua. A decisão foi tomada após a candidata a deputada federal, Natalia "Boulos" Szermeta(PSOL), esposa de Guilherme Boulos, relatar que policiais interromperam a distribuição de material de campanha na calçada externa do Terminal Intermodal Grajaú, na zona sul da capital, sob a alegação de que a panfletagem seria proibida. O juiz Mauricio da Costa Carvalho Vidigal Filho afirmou que não há elementos suficientes para concluir que os policiais tenham agido com abuso de poder ou descumprido a legislação. Mesmo assim, deferiu parcialmente o pedido e determinou o envio de ofício ao batalhão, que ainda não se manifestou. A decisão ressalta que atos regulares de propaganda eleitoral não podem ser previamente censurados nem dependem de autorização prévia.

orto de Santos bate recorde de contêineres

O Porto de Santos registrou em agosto a maior movimentação de contêineres para o mês, com 538,2 mil TEU, alta de 3,9% ante agosto de 2025. De janeiro a agosto, o volume chegou a 4 milhões de TEU, também recorde. No período, o porto movimentou 125,9 milhões de toneladas de cargas, avanço de 3,1%. Já em agosto, a movimentação total somou 16,4 milhões de toneladas, queda de 0,5%. Santos respondeu por 28% da corrente comercial brasileira no acumulado do ano. A China respondeu por 31,8% das transações com o exterior.

DIVULGAÇÃO/APS

China respondeu por 31,8% das transações com o exterior

Acordo reforça desbloqueio de rodovias

O Ministério Público Federal (MPF) viabilizou acordo de cooperação entre a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Militar de São Paulo para desbloquear rodovias federais no estado. A PM deverá atuar quando acionada pela PRF em casos de interrupções consideradas ilegítimas, com efetivo disponível para liberar as vias. A PRF fornecerá informações, custeará eventuais despesas e oferecerá treinamento aos policiais militares. O acordo busca evitar bloqueios como os registrados após as eleições de 2022.

Tabata cobra respostas sobre incêndio na Ceagesp

A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) apresentou requerimento para que o Ministério do Desenvolvimento Agrário informe as medidas adotadas após o incêndio que atingiu o Pavilhão MFE-A da Ceagesp, em São Paulo, em 5 de setembro. Ela cobra dados sobre comerciantes afetados, estrutura provisória, contratos, recursos e o cronograma de reconstrução, estimado inicialmente em 12 meses.

Real Time Big Data

Guilherme Derrite (PP) registra 22% das intenções de voto consolidadas para o Senado por São Paulo, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira (29). André do Prado (PL) tem 20%, Simone Tebet (PSB), 18%, e Marina Silva (Rede), 15%. Ricardo Salles (Novo), que deixou a disputa após o levantamento, aparece com 6%.

Real Time Big Data II

O levantamento ouviu 2 mil eleitores entre 24 e 28 de setembro. Geraldo Rufino (Podemos) tem 3%, enquanto Soninha Francine (Cidadania) e Guto Schiavetto (Missão) registram 2% cada. Outros candidatos somam 1%, brancos e nulos são 6% e 5% não responderam. A margem de erro é de dois pontos e a confiança, de 95%. Registro: SP-06293/2026.

Ex-prefeito de Embu

O TRE-SP negou pedido do ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos), candidato a deputado federal, para retirar das redes vídeo de Tabata Amaral (PSB) que cita acusações de envolvimento dele com o PCC e prisão por roubo a carro-forte. A Justiça apontou que o vídeo omite a absolvição de Ney no caso, mas não viu motivo para remoção imediata.

Uso de bebidas alcoólicas

Projeto de lei da deputada estadual Letícia Aguiar (PL) obriga restaurantes, bares, padarias, hotéis e outros estabelecimentos a informar quando bebidas alcoólicas forem usadas no preparo de alimentos. A informação deverá aparecer antes do pedido ou consumo, inclusive em cardápios e aplicativos. A proposta ainda precisa tramitar pelas Comissões da Alesp.

1,9 milhão de biometrias

Mais de 1,9 milhão de biometrias de eleitores de São Paulo poderão ser incorporadas ao cadastro da Justiça Eleitoral após as eleições. Segundo o TRE-SP, os dados vieram de outros órgãos públicos e serão validados caso o eleitor libere a urna com a impressão digital. Hoje, 30,2 milhões de paulistas já têm biometria cadastrada.

Terreno em Guarulhos

O governador Tarcísio de Freitas autorizou o Estado a receber, por doação da Prefeitura de Guarulhos, o imóvel onde funciona a EE Pastor João Nunes, no Jardim Centenário. O terreno será incorporado ao patrimônio estadual e destinado à Secretaria da Educação. Segundo o decreto, a transferência ocorrerá sem custos ou encargos ao Estado.

DIVULGAÇÃO

Comgás poderá reduzir volumes contratados para fornecimento

Arsesp autoriza Comgás a reduzir compra de gás após mercado livre

Mudança atinge contratos com Petrobras, Equinor e empresas do grupo Brava

Da **Redação**

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) autorizou a Comgás a reduzir a quantidade diária de gás natural contratada junto à Petrobras, Equinor e empresas do grupo Brava Energia. A mudança ocorre após a migração de consumidores para o mercado livre de gás no estado.

A autorização foi publicada na terça-feira (29) no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Segundo o comunicado, a redução será feita por meio de aditivos aos contratos de compra e venda de gás natural mantidos pela distribuidora.

A medida alcança três contratos. O primeiro é firmado entre a Comgás e a Petrobras. O segundo envolve a Equinor Energy do Brasil. O terceiro reúne Enauta Energia, 3R Potiguar, 3R Bahia e 3R Petroleum Offshore, empresas do grupo Brava Energia. Os aditivos vão reduzir a Quantidade Diária Contratada (QDC), que corresponde ao volume de gás previsto nos contratos.

Segundo a Arsesp, a alteração ocorre em decorrência da migração de usuários para o mercado livre. Nesse ambiente, consumidores que atendem às regras estabelecidas podem negociar a compra do gás diretamente com fornecedores, em vez de adquirir o produto da distribuidora local. A infraestrutura de distribuição, porém, continua sendo utilizada para levar o combustível até as unidades consumidoras.

Com a saída de clientes do modelo tradicional de fornecimento, diminui a quantidade de gás que a Comgás precisa adquirir previamente de seus supridores. A revisão dos contratos permite adequar os volumes contratados à nova demanda da concessionária.

A Arsesp ressaltou, no entanto, que a autorização está limitada aos aspectos regulatórios dos aditivos. A agência informou que a aprovação não representa concordância ou garantia sobre eventuais riscos comerciais decorrentes das mudanças contratuais. O comunicado também estabelece que esses riscos não poderão ser transferidos aos consumidores por meio de compensações tarifárias. Dessa forma, eventuais efeitos comerciais decorrentes dos novos volumes contratados não deverão resultar em repasse automático para as tarifas pagas pelos usuários.

A autorização abrange o 27º aditivo do contrato da Comgás com a Petrobras e o 15º aditivo dos contratos mantidos com Equinor e empresas da Brava Energia.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

DOUGLAS FERREIRA / REDE CÂMARA SP

O evento contou com o apoio do vereador Senival Moura (PT)

Seminário na Câmara Municipal discute liberdade religiosa

A Câmara Municipal de São Paulo sediou o 2º Seminário de Políticas Públicas sobre as Comunidades de Terreiros e Matrizes Africanas. O encontro abordou a liberdade religiosa, a preservação cultural e medidas voltadas aos espaços ligados a essas comunidades. Segundo a Câmara, a atividade também discutiu formas de fortalecer os vínculos entre representantes dos terreiros e de proteger o patrimônio associado às religiões de matriz africana. O seminário teve o apoio do vereador Senival Moura (PT). Durante o evento, representantes religiosos que atuam na capital paulista receberam moções e certificados. A Câmara não informou, na publicação sobre o encontro, quantas pessoas foram homenageadas nem apresentou propostas específicas ou encaminhamentos resultantes das discussões. Esta foi a segunda edição do seminário dedicado às comunidades de terreiros e matrizes africanas.

Entidades discutem documentos na Câmara

Organizações da sociedade civil participaram, na sexta-feira (25), de uma oficina na Câmara Municipal de São Paulo sobre regularização de documentos. O encontro orientou as entidades sobre requisitos para participar de políticas públicas. A atividade foi organizada pelo gabinete do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência da República e a organização Vocação. A reunião abordou o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e regras.

JULIANA HIPÓLITO | REDE CÂMA

A atividade foi organizada pelo vereador Toninho Vespoli (PSOL)

Linha 17-Ouro amplia operação: das 6h às 22h

A Linha 17-Ouro do monotrilho de São Paulo passará a funcionar das 6h às 22h, de segunda a sábado, a partir de quarta-feira (30). A viagem continuará gratuita durante a fase de testes. Até terça (29), a operação ocorre das 9h às 16h, só nos dias úteis. O número de trens em circulação subirá para seis, e o intervalo médio previsto cairá de 18 para nove minutos. Quem usar a estação Washington Luís do Metrô ainda precisará trocar de composição na estação Brooklin Paulista. A linha não terá atendimento aos domingos.

MP apreende helicóptero em ação contra golpes

O Ministério Público de São Paulo apreendeu nesta terça-feira (29) um helicóptero avaliado em mais de R$ 10 milhões durante a Operação Sanakay. A investigação apura um possível esquema de pirâmide financeira baseado em investimentos em ouro. Segundo os promotores, o grupo teria movimentado cerca de R$ 500 milhões. Veículos de luxo, ouro e armas também foram apreendidos na ação na capital e no Rio.

Táxi fica apreendido

O táxi do motorista que recebeu R$ 30.350 de um torcedor argentino do Boca Juniors por uma corrida de R$ 30,75 foi apreendido por irregularidades em São Paulo. Segundo a Polícia Civil, o veículo pertence a uma frota. O responsável havia solicitado a devolução, mas o carro permaneceu com o taxista e agora consta como irregular.

Condutor é indiciado

O motorista foi localizado durante uma fiscalização local e indiciado por estelionato eletrônico. A polícia também apreendeu um celular e uma máquina de pagamento. A corrida ocorreu em 15 de setembro, quando o torcedor estava na capital para assistir a um jogo. A Prefeitura cancelou o cadastro de condutor do taxista, que responde em liberdade.

Dedo ferido no avião

Uma criança sofreu um ferimento em um dedo provocado pelo cinto de segurança de um avião da Latam antes da decolagem no Aeroporto de Congonhas, em SP, na segunda-feira (28). O caso ocorreu no voo LA3122, que seguiria para o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Um médico que estava a bordo prestou os primeiros socorros.

Atendimento em terra

Após o atendimento inicial na aeronave, a criança desembarcou com seus responsáveis e passou pelo posto médico de Congonhas. Em seguida, foi levada a um hospital para avaliação especializada. A Latam informou que um funcionário acompanhou a família e que a empresa segue o caso. Não foi divulgado o estado de saúde da criança.

Ônibus atinge escola

Um ônibus elétrico perdeu o controle da direção, atingiu seis carros e bateu no muro de uma escola na Avenida Rodrigues Montemor, no Jabaquara, zona sul de SP, no fim da tarde de segunda-feira (28). O coletivo, operado pela Mobibrasil, estava sem passageiros. Um dos automóveis, que estava estacionado e vazio, foi arrastado e ficou destruído.

NColisão deixa ferida

Uma mulher ficou ferida no acidente e foi socorrida pelo Samu, segundo os Bombeiros. Comércios também foram atingidos, e comerciantes relataram prejuízos. Imagens de câmeras de segurança registraram pessoas correndo ao perceber o ônibus sem controle. A Secretaria de Mobilidade Urbana informou que equipes apuram o caso.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Montagem mostra Ricardo Nunes e Ricardo Salles

Aliados de Nunes afastam apoio a Ricardo Salles para 2028

Deputado desistiu do Senado e pode buscar um cargo no governo paulista

Da **Redação**

Aliados do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), descartam apoiar o deputado federal Ricardo Salles (Novo) em uma eventual candidatura à Prefeitura em 2028. A avaliação ocorre após Salles anunciar que desistiu de disputar uma vaga no Senado nas eleições deste ano. Segundo a Folha de S.Paulo, o parlamentar também não deve ocupar um cargo na administração municipal quando terminar seu mandato na Câmara dos Deputados.

A possibilidade de Salles concorrer à sucessão de Nunes voltou a ser discutida depois de sua saída da disputa pelo Senado. O prefeito está no segundo mandato consecutivo e não poderá se candidatar novamente ao mesmo cargo em 2028. Apesar de integrarem o campo político que apoia o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Nunes e Salles mantêm uma relação de distanciamento.

Em 2024, Salles chegou a se apresentar como possível candidato à Prefeitura de São Paulo. Na época filiado ao PL, retirou sua pré-candidatura depois que o partido decidiu apoiar a reeleição de Nunes. A disputa deixou divergências entre os dois grupos políticos, que agora voltam a aparecer nas conversas sobre o próximo pleito municipal. A eleição, porém, ainda está a dois anos de distância, e não há candidatura definida para a sucessão. Articulações partidárias seguem em fase inicial.

Entre aliados do deputado, uma alternativa mencionada é sua eventual entrada no governo paulista caso Tarcísio seja reeleito. Salles poderia assumir a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, mas não existe compromisso público de nomeação. A hipótese depende tanto do resultado da eleição estadual quanto de futuras decisões do governador sobre a composição.

A desistência de Salles altera a disputa pelas vagas de São Paulo no Senado. Sem o deputado, eleitores podem se distribuir entre outros candidatos, incluindo André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP). Isso não significa uma transferência automática de votos. O efeito da saída dependerá da campanha dos demais concorrentes.

Na pesquisa Datafolha, Salles tem 4% das intenções. Marina Silva (Rede) tem 15%, Simone Tebet (PSB), 14%, André do Prado e Guilherme Derrite tinham 12% cada.

Com informações da Folha de S.Paulo

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

O campineiro Alexis Fonteyne, ex-deputado federal pelo Novo

Alexis Fonteyne critica Lula por fala sobre "dedada" em mulheres

O campineiro Alexis Fonteyne (Novo), ex-deputado federal e candidato à Câmara dos Deputados nestas eleições, criticou na terça-feira (29) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após uma fala do petista sobre a resistência dos homens ao exame de próstata, em contraste com as meninas, acostumadas a levar "dedadas". Para Fonteyne, a declaração revela uma forma de pensar que, segundo ele, não pode ser tratada como uma simples gafe. "O Lula surpreende a gente todo santo dia", e essa "foi realmente violenta. Dizer que as meninas estão acostumadas a levar dedada é coisa de velho abusador, de quem acha isso normal e pessoas que, no fundo, incentivam este tipo de comportamento. Eu queria ver agora ser feminista, toda aquela turminha que fica defendendo, dizendo que o outro candidato é machista, que o outro é arrogante, que é escroto e tudo mais, falar alguma coisa do Lula".

A sanidade machadiana

E "não vem me dizer de que ele escorregou, que foi uma gafe, não. Ele pensa nisso, ele acredita nisso. O Lula é uma pessoa doente, e um doente não pode estar na Presidência da República", acrescenta Alexis. A declaração de Lula ocorreu na noite de segunda-feira (28), em um comício em Belém (PA). Durante o discurso, abordou a resistência masculina ao exame de próstata, afirmando que homens não gostam de se submeterem ao toque, comparando a situação com as mulheres.

@LULAOFICIAL

Presidente Lula durante o discurso polêmico em Belém (PA)

O alienista previne

Antes do ato político, Lula esteve no Hospital São João de Deus, em Belém, onde conheceu estruturas voltadas a procedimentos de alta complexidade, entre as quais, a cirurgia robótica. Associou a tecnologia à redução de complicações relacionadas às cirurgias de próstata e afirmou que ainda existe preconceito entre homens em relação aos exames urológicos preventivos. Em nota, a campanha de Lula afirmou que a referência às mulheres dizia respeito aos exames ginecológicos preventivos.

Cortes da ilusão

Ainda segundo o comunicado, a resistência masculina aos exames urológicos está relacionada à permanência de uma cultura machista. A equipe do presidente também atribuiu a repercussão da "acostumadas a dedadas" a uma estratégia de adversários bolsonaristas, que, segundo a nota, retirariam a declaração de contexto para produzir desinformação.

PINGA-FOGO

Uso do Solo

A Câmara vota nesta quarta-feira (30) em a proposta da prefeitura que altera as regras de ocupação do solo na cidade. O texto traz mudanças diretas no cálculo do coeficiente de aproveitamento dos terrenos e na cobrança da outorga onerosa, mecanismo que autoriza construções acima do limite padrão em troca de uma compensação financeira ao município.

Limite de construção

O projeto estabelece a regra de que o índice básico de construção passa a ser igual para todos os imóveis da cidade. Isso significa que a área total construída poderá ser, em regra, equivalente à própria área do terreno. Para lotes que englobam mais de um zoneamento antigo, valerá a regra do setor que ocupar a maior parte da área.

Novo cálculo

Imóveis no centro, de antigas zonas de uso misto ou residencial, terão o potencial construtivo ampliado. Para edificar acima do limite básico, o empreendedor precisa pagar a outorga onerosa. A nova fórmula passa a considerar a extensão do terreno, a diferença entre o volume construído e o limite padrão, o valor do metro quadrado e a localização.

Incentivos

Projetos já em tramitação sem cobrança emitida poderão optar pela nova regra em prazo delimitado após a sanção da lei. Empreendimentos de grande porte que possuem termos de compromisso assinados mantêm as condições acordadas. Na Área de Proteção Ambiental, as normas vigentes seguem aplicadas até o término de estudos de adequação.

Interesse social

Oferece descontos na taxa para incentivar determinados modelos urbanísticos. Construções voltadas à habitação de interesse social, espaço comercial e áreas abertas à circulação pública recebem metade do valor de desconto. Terrenos que reservarem espaço para fruição do público ganham abatimento menor.

Objetivos da administração

Segundo o Executivo, a revisão da norma resulta de estudos técnicos entre secretarias municipais para tornar o processo mais transparente e previsível. A intenção é organizar o crescimento urbano com segurança jurídica para os empreendedores e alinhar a legislação às diretrizes do planejamento da cidade.

CÉSAR DOS REIS/ AZUL LINHAS AÉREAS

Movimento previsto de 5 de dezembro de 2026 a 14 de fevereiro de 2027

Azul amplia operação com 512 voos extras no verão

Empresa aérea adicionará 77 mil assentos para atender a alta demanda

Da **Redação**

A Azul Linha Aéreas cujo hub fica em Viracopos, em Campinas, anunciou o reforço da operação em Minas Gerais durante a alta temporada de verão com 512 voos extras, entre chegadas e partidas, adicionando mais de 77 mil assentos à oferta entre 5 de dezembro de 2026 e 14 de fevereiro de 2027.

O movimento concentra parte das atividades no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, ampliando as conexões com destinos turísticos do Nordeste e de outras regiões do país.

Em todo o território nacional, a companhia prevê cerca de 2,5 mil voos extras, com acréscimo de 370 mil assentos para atender ao aumento do fluxo de viagens nas férias de verão. A malha especial direciona 46,7% dessas operações adicionais para a Região Nordeste. Além de Confins, Viracopos receberá 548 voos extras, enquanto Recife terá 214 operações no período.

A partir de Confins, a programação estende a oferta para capitais e cidades como João Pessoa (PA), Salvador (BA), Aracaju (SE), Natal (RN), São Luís (MA), Florianópolis (SC), Cabo Frio (RJ), Porto Seguro (BA), Fortaleza (CE), Foz do Iguaçu (PR), Guarulhos (SP), Galeão (RJ), Viracopos (SP) e Brasília (DF). O planejamento abrange também a conectividade regional dentro do estado de Minas Gerais, com frequências ligando Confins a Ipatinga, Montes Claros e Uberlândia.

"O reforço também contempla datas importantes como Natal e Réveillon, quando sabemos que a procura por viagens aumenta", afirma Beatriz Barbi, gerente sênior de Planejamento de Malha, Alianças e Distribuição da Azul. O volume de voos aumenta nos dias 24 e 31 de dezembro, datas em que a empresa programou 18 operações extras diárias a partir de Confins para suprir a demanda de passageiros nos períodos do Natal e do Réveillon. As rotas serão cumpridas por aeronaves Embraer E2, Airbus A320 e ATR, dimensionadas conforme a necessidade e a densidade de tráfego de cada trecho.

A Azul atende 137 destinos com mais de 800 voos diários e frota de 180 aeronaves. Registrou a quarta posição no ranking global de pontualidade da consultoria Cirium no índice mundial em 2025, além do primeiro lugar entre as empresas brasileiras no mês de junho de 2026.

CS Barão Geraldo: servidores em paralisação expõem déficit de equipes e sobrecarga

Com equipes incompletas para atender 78 bairros, servidores do CS Barão Geraldo paralisam atividades

Por **Moara Semeghini**

Funcionários do Centro de Saúde (CS) de Barão Geraldo, em Campinas, suspenderam os atendimentos nesta terça-feira (29) em protesto contra as condições de trabalho e o déficit de profissionais na unidade. O movimento expõe a desproporção entre a estrutura atual do CS e a demanda real da população do distrito.

Os trabalhadores reivindicam a recomposição imediata do quadro de funcionários. Eles denunciam que, embora o CS possua formalmente cinco equipes de saúde, nenhuma delas atua com o quadro completo atualmente. Segundo os servidores, a sobrecarga permanente tem gerado filas de espera de meses, demandas represadas, população desassistida e exaustão física e mental dos profissionais. Em suas reivindicações, o movimento destaca: "O SUS de Campinas pede socorro e a Prefeitura precisa agir!"

Como o Ministério da Saúde recomenda que cada equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) atenda, em média, de 3 a 4 mil pessoas, as cinco equipes do CS Barão Geraldo cobririam, em sua capacidade máxima, apenas 20 mil habitantes, o que ilustra a sobrecarga denunciada pela categoria.

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Funcionários do Centro de Saúde de Barão Geraldo suspenderam os atendimentos nesta terça

O QUE DIZ A PREFEITURA

Questionada sobre o quadro de funcionários, a Secretaria de Saúde de Campinas afirmou que a unidade atende com as cinco equipes de ESF e alegou que não há déficit de enfermeiros ou agentes comunitários de saúde. Diante da denúncia de que faltam profissionais para completar essas equipes, a Administração informou apenas que "está previsto o reforço com a incorporação de mais duas médicas", cujos trâmites já estão em andamento.

Sobre o impacto no atendimento à população, a Prefeitura informou que o CS Barão Geraldo mantém o acolhimento nesta terça-feira apenas para casos de urgência. Todas as consultas que estavam agendadas serão remarcadas.

SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) coloca a saúde no centro das necessidades da pessoa, da família e do território. Reorganiza a Atenção Primária à Saúde (SAPS) no Brasil, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Estruturada para atender à diversidade e singularidade das necessidades de saúde da população brasileira, a ESF se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais e considera as especificidades territoriais, culturais e sociais, desenvolvendo ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população. Para isso, diferentes arranjos de equipes que podem ser adotados conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) prevê. Essas equipes atuam de forma integrada e complementar, promovendo a ampliação do acesso, a equidade e a qualificação dos cuidados. O modelo da ESF busca fortalecer a proximidade e o vínculo entre a unidade de saúde, os usuários e suas famílias, facilitando o acesso, a corresponsabilização e a continuidade do cuidado.

Há ainda a equipe Atenção Primária (eAP), que difere da eSF em sua composição e carga horária, sendo uma modalidade de equipe secundária à Estratégia de Saúde da Família, de modo a atender algumas características e necessidades específicas de determinados municípios, observando as diretrizes da PNAB.

As equipes que integram a ESF desempenham papéis fundamentais na organização do cuidado, sendo essenciais para a promoção da saúde, prevenção de doenças e coordenação do cuidado no SUS. Elas promovem ações integradas e contínuas de saúde no território, garantindo o acesso a serviços essenciais.

Setec oferece 130 terrenos para concessão no Cemitério da Saudade

Da **Redação**

A Serviços Técnicos Gerais (SETEC) lançou nesta quarta-feira (29) uma iniciativa de revitalização e nova ocupação no Cemitério da Saudade. A autarquia abriu a concessão de 130 terrenos reativados, localizados na área não tombada do cemitério.

O valor da concessão é de R$ 20.133,72. O pagamento pode ser feito à vista, com 5% de desconto, ou de forma parcelada, com entrada a partir de 50% e o saldo restante em até 24 parcelas mensais.

A medida integra um trabalho gradual da Setec para organização, conservação e melhor aproveitamento dos espaços dos cemitérios no município. A oferta é limitada aos 130 lotes desta etapa, e os contratos estão sujeitos às normas estipuladas pelo órgão. De acordo com Enrique Lerena, presidente da autarquia, o foco é trazer para população uma oportunidade de adquirir um terreno com um preço abaixo do praticado normalmente. "Esse valor é um dos mais baratos encontrados na cidade, comparando até mesmo com cemitérios particulares. A prefeitura investiu muito na melhoria da infraestrutura e, principalmente, na segurança no Cemitério da Saudade" afirmou.

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Setec lança revitalização do Cemitério da Saudade

Campinas registra mais uma morte por gripe em 2026

Da **Redação**

A Secretaria de Saúde de Campinas confirmou mais uma morte por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus da gripe em 2026. A vítima era uma mulher de 92 anos que não tinha comorbidades e estava vacinada. O óbito ocorreu em 22 de julho.

Desde janeiro, a cidade contabiliza 377 casos e 34 mortes de SRAG causada pela gripe. Em 2025, Campinas registrou 561 casos e 69 mortes. Entre os óbitos daquele ano, 54 foram de pessoas que não haviam recebido a vacina contra a gripe.

A pasta reforça a importância da vacinação contra a doença. As vacinas estão disponíveis para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade nos 69 Centros de Saúde da cidade. Basta levar documento com foto e a caderneta de vacinação (se tiver). Não é necessário agendamento.

Neste ano, a vacina protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B. O imunizante pode ser administrado de forma simultânea a outras vacinas do Calendário Nacional. O imunizante garante proteção individual e ajuda a diminuir a transmissão do vírus.

Além da vacinação, alguns hábitos simples ajudam a prevenir doenças respiratórias: lave as mãos com frequência; mantenha os ambientes bem ventilados; beba bastante água; adote uma alimentação saudável e equilibrada; em caso de sintomas gripais, é importante utilizar máscara para ajudar a proteger outras pessoas e reduzir a transmissão dos vírus respiratórios.

CORREIO GRANDE CAMPINAS

CÂMCARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

Sessão também teve aprovação de requerimento e quatro moções

Câmara de Sumaré aprova cinco projetos em sessão ordinária

A Câmara de Sumaré aprovou cinco projetos durante a 31ª sessão ordinária do ano, realizada nesta terça-feira (29). Entre as propostas, está o projeto que cria a "Lei Escola Segura", com medidas para monitoramento e registro de acesso de alunos nas escolas municipais. Também foram aprovadas duas propostas que incluem eventos religiosos no Calendário Oficial: a Corrida e Caminhada de Nossa Senhora Aparecida e as Festividades da Paróquia São Miguel Arcanjo. O plenário ainda concedeu o Título de Cidadão Sumareense a Tiago Montaldi e aprovou o Dia dos Pais no calendário municipal. Um texto sobre a denominação de uma rua teve a votação adiada após emenda. A sessão também teve um requerimento e quatro moções de congratulação. Também houve homenagens a nomes da literatura, educação e esporte em Sumaré.

Hortolândia define data de 4ª microfloresta

Hortolândia definiu 8 de outubro para o plantio da 4ª Microfloresta Urbana. A atividade será às 9h, em área de 200 m² em frente ao Poço do Mirante. O evento será aberto ao público. O plantio estava previsto para 21 de setembro, mas foi adiado devido às fortes chuvas. O terreno já recebeu preparação. Segundo o Viveiro Municipal, serão plantadas 200 mudas de 20 espécies nativas. O método prevê uma muda por metro quadrado. Com a nova unidade, as quatro microflorestas somarão 2.010 m² de vegetação nativa.

PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA

Área verde de 200 m² receberá 200 mudas de espécies nativas

HM encerra Setembro Amarelo com autocuidado

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, encerrou o Setembro Amarelo com uma ação de autocuidado e bem-estar para colaboradores. As atividades ocorreram na quinta-feira (24) e nesta terça (29), no Jardim Terapêutico, com exercícios de respiração e relaxamento. Conduzida pela fisioterapeuta Bárbara Costa, a iniciativa proporcionou uma pausa na rotina das equipes e estimulou a percepção sobre tensões. Ao final, os profissionais participaram de uma dinâmica de interação.

Recapeamento avança em ruas de Monte Mor

Monte Mor segue com o cronograma de recapeamento asfáltico em diferentes regiões. Nesta etapa, os serviços são realizados em três ruas do Jardim Capuavinha. O planejamento também prevê intervenções no Jardim Campos Dourados, Parque São Rafael, Avenida Sinter, Jardim Santa Cândida, Vila Possato e Jardim Paviotti. As ações buscam melhorar as condições de tráfego e a circulação nas vias do município.

Sinalização reforçada

Sumaré iniciou o reforço da sinalização de trânsito nas proximidades das escolas que serão locais de votação nas Eleições 2026. O trabalho, realizado pela SMMUR, começou pela região da Área Cura e busca melhorar a organização do trânsito e a segurança de motoristas e pedestres no domingo (4), durante a votação.

Encontro gratuito

Indaiatuba promove encontro gratuito sobre incentivos e recursos públicos para empresas nesta terça-feira (29). A atividade busca orientar empresários sobre oportunidades de apoio e apresentar informações sobre mecanismos que podem contribuir para o desenvolvimento dos negócios e o acesso a recursos públicos.

58 aprovados em concurso

A Prefeitura de Americana convocou 58 aprovados em concurso público para preencher vagas em diversas áreas. Os candidatos devem comparecer ao Paço Municipal em 5 de outubro, às 9h ou às 13h30, conforme o cargo. A convocação foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (29), com listas e orientações aos candidatos.

Feira livre do CACC

A feira livre do CACC Adoniran Barbosa, em Valinhos, terá música ao vivo nesta quarta-feira (30), com apresentação do cantor André Mauro. O espaço funciona das 15h às 20h e reúne hortifrútis, artesanato, produtos artesanais e food trucks. A iniciativa é uma parceria entre a Prefeitura e os feirantes locais.

Encontro sobre diabetes

Profissionais da rede municipal de saúde de Santa Bárbara d'Oeste participaram na sexta-feira (25) de um encontro de atualização sobre diabetes. Promovida pela ADSB, a atividade reuniu nutricionista, endocrinologista e oftalmologista para palestras sobre prevenção, cuidados e complicações da doença e seus impactos.

Rodovia interditada

A Rodovia dos Andradas será parcialmente interditada nesta quarta-feira (30), das 20h até as 6h de quinta (1), no sentido Vinhedo, para uma obra da Comgás. Durante o período, os motoristas deverão utilizar a Rua Hermínia Olívio Pavan como desvio, com sinalização no local. A medida segue orientação da Mobilidade Urbana.

PREFEITURA DE SUMARÉ

Seis adultos foram presos e um adolescente, apreendido pelos agentes

GM recupera 56 canetas emagrecedoras em Sumaré

Medicamentos recuperados de uma farmácia foram avaliados em R$ 30 mil

Da **Redação**

A Guarda Municipal de Sumaré desarticulou uma quadrilha suspeita de envolvimento no roubo a uma farmácia em Barão Geraldo, em Campinas. A ocorrência foi atendida pela equipe da ROMU 1001 e terminou com a recuperação de 56 canetas emagrecedoras, avaliadas em cerca de R$ 30 mil, além de dinheiro e outros objetos levados do estabelecimento.

Segundo a corporação, a equipe recebeu informações de que dois homens haviam cometido o roubo e fugido em um veículo branco de pequeno porte. Entre os produtos levados estavam medicamentos, enquanto dinheiro e celulares também foram retirados da farmácia. Durante as diligências, os agentes conseguiram localizar um dos aparelhos roubados, cuja localização indicou um endereço na Rua José Ednei Barijan, em Sumaré.

No local, os guardas encontraram um Gol branco estacionado. Três indivíduos tentaram fugir ao perceber a aproximação da viatura, mas foram abordados. Conforme o registro da ocorrência, os suspeitos apresentaram informações divergentes durante a abordagem e eram moradores de Osasco.

As buscas prosseguiram em um imóvel situado no número 115 da mesma rua. Dentro da residência, a equipe encontrou outros cinco envolvidos e diversos produtos relacionados ao roubo.

Foram apreendidas 56 canetas emagrecedoras, três celulares, R$ 3.156 em dinheiro, um notebook, um relógio e dois simulacros de arma de fogo que, segundo a ocorrência, teriam sido utilizados durante o crime.

Além dos objetos, três veículos foram recolhidos. Um deles seria utilizado no roubo, enquanto os outros dois teriam sido empregados no transporte das mercadorias até Osasco. A representante da farmácia compareceu ao Plantão Policial, reconheceu os autores e recebeu de volta os produtos e o dinheiro retirado do caixa.

Ao todo, oito pessoas foram encaminhadas à unidade policial. Um dos envolvidos foi liberado. Um adolescente foi apreendido e seis adultos foram autuados em flagrante por roubo, associação criminosa e corrupção de menor, conforme o registro policial.

O secretário municipal de Segurança, Jeverson Eclair, destacou a integração entre as equipes.

CORREIO DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO/MPSP

Promotores do GAEMA acompanham assinatura de termo nesta quarta

Evento debate soluções para ampliar água nas Bacias PCJ em Piracicaba

Um evento em Piracicaba vai reunir especialistas, pesquisadores e gestores públicos nesta quarta-feira, 30, para discutir caminhos para ampliar a disponibilidade de água nas Bacias PCJ, diante de desafios como mudanças climáticas e pressão sobre os recursos hídricos. O encontro será realizado na Esalq/USP, com programação ao longo do dia voltada a temas como uso do solo, restauração florestal, infiltração de água em áreas rurais, planejamento urbano, saneamento e gestão da demanda. A abertura prevê a assinatura de um acordo entre Ministério Público e USP para ampliar a cooperação técnica na área ambiental. Ao final, será apresentada a Carta de Piracicaba, documento que reúne propostas e diretrizes discutidas no seminário. O evento é gratuito, com vagas limitadas, e também terá transmissão online ao público interessado.

Rua no Pacaembu terá sentido único em Jundiaí

A Prefeitura de Jundiaí implantará, nesta quarta-feira, 30, sentido único na Rua Pedro Nano, no Jardim Pacaembu, entre as ruas Tomás Pereira e Duílio Spiandorin; a via passará a operar no sentido da Rua Duílio Spiandorin em direção à Rua Doutor Antenor Soares Gandra, com nova sinalização para organizar o trânsito e ampliar a segurança viária. A mudança integra o programa Move Aí e foi definida após estudos técnicos que analisaram o fluxo de veículos e a dinâmica da região, especialmente nos horários de maior movimento.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE JUNDIAÍ

A intervenção integra as ações do Move Aí, iniciativa da Prefeitura

Sorocaba tem verba alta e falhas no acesso na saúde

A Secretaria de Saúde de Sorocaba apresentou, nesta segunda-feira, 28, na Câmara, a prestação de contas do 2º quadrimestre de 2026, com investimento de 23,88% das receitas próprias, acima do mínimo legal, e orçamento de R$ 1,22 bilhão; os dados, porém, apontam 82,9 mil faltas em 237 mil consultas (34,9%), além de mais de 200 mil atendimentos, 80 mil cirurgias e cobertura vacinal ainda irregular, levantando questionamentos sobre acesso, gestão e eficiência dos serviços prestados à população.

Boituva avalia criar Secretaria da Mulher

A vereadora Laís Gianotti apresentou indicação para que a Prefeitura de Boituva estude a criação da Secretaria Municipal da Mulher, com apoio dos parlamentares, que assinaram como coautores; a proposta prevê integrar serviços e fortalecer ações de prevenção à violência, acolhimento, saúde e autonomia, e aguarda análise técnica do Executivo, enquanto uma consulta pública foi aberta no site da Câmara.

Microchipagem de pets

Projeto que torna obrigatória a microchipagem de cães e gatos em Piracicaba foi aprovado em segunda discussão na Câmara; a proposta cria cadastro municipal, prevê identificação eletrônica dos animais e ações de controle, guarda responsável, prevenção de maus-tratos, combate ao abandono e apoio à saúde pública.

Violência nas escolas

A Câmara de Ribeirão Preto aprovou projeto que cria programa de prevenção a atentados em escolas municipais; a proposta prevê capacitação de profissionais, ações integradas de segurança e saúde e canal direto com forças policiais, e aguarda promulgação, após avanço de casos de violência que pressionaram a pauta no Legislativo.

Corredor Seguro

Projeto aprovado em Limeira cria política de incentivo à corrida, caminhada e atletismo, com previsão de uso temporário de vias públicas por meio do programa Corredor Seguro; a proposta busca ampliar o acesso ao esporte, garantir mais segurança e estimular a qualidade de vida e o turismo esportivo no município.

Conselho de Esportes

O Conselho Municipal de Esporte abriu inscrições para eleição de representantes da sociedade civil para o mandato 2026-2028 em Votorantim. Interessados podem se inscrever até 16 de outubro, às 16h, por formulário online; eleição será presencial entre 23 e 27 de novembro, na sede da Secretaria de Esportes, com votação em dias e horários definidos.

Vagas na Educação

A Prefeitura de Mairinque abriu inscrições para processo seletivo com vagas temporárias na Educação, incluindo professores e auxiliares; cadastro vai até 19 de outubro, com prova prevista para 1º de novembro, em diversas áreas da rede municipal, como Educação Infantil, Fundamental, Educação Especial e disciplinas específicas.

Educação EJA

A Prefeitura de Itapetininga mantém abertas as inscrições para a EJA 2026, voltada a jovens a partir de 15 anos, adultos e idosos que não concluíram o Ensino Fundamental I; cadastro é feito nas escolas municipais, ampliando vagas na Educação e oportunidades de qualificação e retomada dos estudos, com divulgação das listas nas unidades.

DIVULGAÇÃO

Investigação do MP aponta falhas e pressiona gestão do Zoo de Sorocaba

MP abre inquérito e mira falhas estruturais no Zoo de Sorocaba

Investigação aponta irregularidades em recintos, gastos e controle de acesso

Por **Raphaela Cordeiro**

O Ministério Público instaurou inquérito civil para apurar possíveis irregularidades no funcionamento do Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, em Sorocaba, com foco nas condições estruturais, sanitárias, administrativas e no bem-estar dos animais. A investigação tem origem em representação que aponta falhas no manejo, na conservação do espaço e possíveis riscos à saúde e à integridade das espécies mantidas no local.

Entre os principais pontos estão as condições dos recintos, incluindo segurança, higiene, habitabilidade e adequação às necessidades de cada espécie. O MP também quer verificar possíveis problemas estruturais, como falhas em muros, fossos, grades, drenagem, coberturas e instalações elétricas, além da assistência veterinária, alimentação, enriquecimento ambiental e medidas de biossegurança adotadas.

Outro eixo da apuração é a presença recorrente de urubus em recintos, com análise dos riscos sanitários e das providências adotadas para contenção e manejo da situação. A investigação também alcança o antigo espaço do elefante Sandro, incluindo reformas, aplicação de recursos públicos e a instalação de um telão no local, cuja finalidade, custo e adequação às prioridades do zoológico serão avaliadas.

O inquérito ainda mira a gestão administrativa, com questionamentos sobre a bilheteria e o controle de acesso, especialmente após a gratuidade, além da regularidade de contratos, procedimentos e execução orçamentária. Também serão analisadas ações de educação ambiental, transparência das informações, estudos de concessão e eventual omissão administrativa que possa ter contribuído para as falhas apontadas.

Como primeiras medidas, o MP determinou que a Prefeitura apresente, em até 20 dias, um conjunto de documentos, incluindo inventário completo dos animais, relatórios técnicos dos recintos, dados sobre intervenções estruturais, contratos, licitações e execução dos recursos públicos destinados ao zoológico. Órgãos ambientais também devem realizar vistoria técnica no local para subsidiar a apuração e verificar as condições reais do equipamento público, com análise detalhada das estruturas e do manejo dos animais.

CORREIO ECONÔMICO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

Abertura subiu 7,2% na comparação com mesmo mês de 2025

Brasil cria 165,8 mil postos de trabalho em agosto, aponta Caged

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 165.827 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em agosto. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

O saldo é 183,1% maior em relação a julho, quando o país criou 58.568 empregos.

A criação de empregos subiu 7,2% em comparação a agosto do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2025, tinham sido criados 154.683 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de agosto desde 2020, no entanto, esse é o segundo resultado mais baixo da série, só perdendo para o mesmo mês do ano passado.

Petrobras comprará do gás dos EUA por 20 anos

A Petrobras fechou um contrato de longo prazo para comprar Gás Natural Liquefeito (GNL) dos Estados Unidos por um período de 22 anos. O anúncio foi feito pela petroleira brasileira nesta terça-feira (29) e é o segundo em um período de cerca de um mês. O GNL é o gás que passa pelo processo de resfriamento a ponto de se tornar líquido e ocupar volume 600 vezes menor (1/600), de forma que possa ser transportado por navios. Com isso, não precisa de gasoduto interligando comprador e vendedor.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Estatal afirma que estratégia diminui volatilidade de preço

Juros para famílias sobem em agosto

As famílias brasileiras continuaram enfrentando aumento dos juros, da inadimplência e do endividamento em agosto, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta terça-feira (29) pelo Banco Central (BC). A taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas chegou a 61,7% ao ano, com alta de 1,4 ponto percentual (p.p.) em relação a julho; e de 2,9 p.p. na comparação com agosto do ano passado. Entre as modalidades que mais pressionaram o indicador estão o cartão de crédito rotativo e o cartão parcelado.

Taxa de desemprego cai para 5,3%

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em agosto ficou em 5,3%, a menor já registrada para o período desde 2012, quando se inicia a série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, o instituto registrou recorde no número de trabalhadores ocupados, carteira assinada, massa salarial e contribuição para a previdência.

IGP-M volta a subir I

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou inflação de 1,57% em setembro deste ano. No mês anterior, o indicador havia tido deflação (queda de preços) de 0,22%.

Com os dados divulgados nesta terça-feira (29) pela Fundação Getulio Vargas (FGV), o IGP-M acumula inflação de 3,45% neste ano e de 3,34% em 12 meses.

IGP-M volta a subir II

Em setembro do ano passado, o IGP-M havia registrado taxas de 0,42% no mês e de 2,82% em 12 meses.

A alta em setembro foi puxada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação do atacado, e que passou de uma deflação de 0,34% em agosto para uma inflação de 2,08% em setembro.

Dissídio de greve I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) irá julgar na tarde desta terça-feira (29) o dissídio coletivo de greve ajuizado pela Caixa contra os trabalhadores do banco, em greve desde 10 de setembro.

O dissídio ocorre quando não há acordo entre as partes e uma delas pede a intervenção da Justiça.

Dissídio de greve II

Os trabalhadores da Caixa, representados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, estão com o acordo coletivo de trabalho expirado desde 31 de agosto. Segundo a empresa pública, as negociações não chegaram a um consenso.

Dólar sobe para R$ 5,22 I

O dólar ultrapassou a barreira de R$ 5,20 e fechou em R$ 5,22. A bolsa recuou pela quarta vez consecutiva. A moeda acompanhou o movimento de fortalecimento do dólar no exterior, em um dia marcado pela aversão ao risco, pela alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e pelas incertezas envolvendo as negociações entre EUA e Irã.

Dólar sobe para R$ 5,22 II

A moeda estadunidense avançou desde o início dos negócios e chegou a superar R$ 5,22 ainda durante a manhã. O dólar comercial subiu 0,83%, encerrando esta segunda-feira (28), vendido a R$ 5,226, no maior fechamento desde 30 de março. O movimento acompanhou a valorização do dólar frente a outras moedas de países emergentes.

WASHINGTON COSTA/MF

O desempenho também superou as projeções do mercado

Governo Central registra déficit de R$ 13,6 bi em agosto

Em 2026, o déficit primário chegou a R$ 94,9 bilhões

Da **Redação**

O Governo Central registrou déficit primário de R$ 13,6 bilhões em agosto, informou nesta terça-feira (29) o Tesouro Nacional. O resultado foi melhor que o registrado em agosto de 2025, quando o saldo negativo ficou em R$ 15,5 bilhões.

O desempenho também superou as projeções do mercado, que esperava déficit de R$ 16 bilhões.

Em valores corrigidos pela inflação, a receita líquida cresceu 3,5% em relação a agosto de 2025, enquanto as despesas avançaram 1,9%.

O resultado conjunto do Tesouro Nacional e do Banco Central foi superavitário em R$ 5 bilhões no mês. A Previdência Social registrou déficit de R$ 18,6 bilhões.

Apesar da melhora em agosto, o saldo acumulado do ano continua pior que o observado no mesmo período de 2025. De janeiro a agosto, o déficit primário do Governo Central chegou a R$ 94,9 bilhões, ante R$ 85,9 bilhões nos oito primeiros meses do ano passado.

O avanço da arrecadação foi puxado pelas receitas administradas pela Receita Federal, que cresceram 5,6% acima da inflação. Destacaram-se os aumentos da Cofins, do Imposto de Importação e do IPI.

A arrecadação líquida da Previdência Social aumentou 6,3%, favorecida pela melhora do mercado de trabalho, que apresentou crescimento real de 2,9% da massa salarial; pelos maiores recolhimentos do Simples Nacional e pelos efeitos da reoneração gradual da folha de pagamentos. As receitas ligadas à exploração de recursos naturais também contribuíram para o resultado, impulsionadas pela comercialização de petróleo e gás natural pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA).

Pelo lado das despesas, o principal fator de pressão sobre as contas públicas foi o repasse de recursos ao Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), inexistente em agosto do ano passado.

Segundo o Tesouro Nacional, R$ 4,9 bilhões tiveram como destino esse fundo voltado às campanhas eleitorais.

Também cresceram os gastos com benefícios previdenciários (aumento de R$ 2,7 bilhões); abono salarial e seguro-desemprego (R$ 2,4 bilhões a mais).

Houve ainda aumento dos créditos extraordinários destinados a medidas para reduzir os impactos econômicos dos conflitos no Oriente Médio (R$ 1,3 bilhão).

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

PEDRO LORENZON/CBF

Projeto atende 12 campos, distribuídos em todas as regiões do país

CBF terá gramados sintéticos em Centros de Desenvolvimento

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fechou contrato com a Soccer Grass para a implantação de gramados sintéticos Soccer Grass HD Organic em 12 Centros de Desenvolvimento do Futebol, que fazem parte do projeto que integra o legado da Copa do Mundo FIFA 2014 no país. Os campos foram planejados para atender padrões internacionais de qualidade, proporcionando maior capacidade de uso, uniformidade de jogo, segurança e desempenho para atletas e equipes técnicas. Os Centros de Desenvolvimento do Futebol (CD) foram concebidos para ser uma referência nacional em preparação esportiva, formação de atletas e desenvolvimento técnico. Com uma estrutura avalizada pela FIFA, os CDs estão aptos a sediar torneios de futebol profissional e amador, capacitações de arbitragem, gestores, médicos e treinadores e eventos com crianças de iniciação à prática desportiva, entre outras possibilidades.

UFEsporte começa a tomar forma

O coordenador-geral do Instituto de Pesquisa Intelgência Esportiva (IPIE), Fernando Mezzadri, foi eleito Presidente da Comissão de Implementação da Universidade Federal do Esporte (UFEsporte), em cerimônia realizada no dia 24 de setembro, em Brasília. A vice-presidência ficará a cargo do professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Israel Teoldo da Costa. A a UFEsporte nasce com o propósito de fortalecer a formação profissional, a investigação científica e o desenvolvimento do ecossistema esportivo nacional.

DIVULGAÇÃO

Fernando Mezzadri, coordenador-geral do IPIE

Formação acadêmica e profissional no esporte

A UFEsporte é uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério do Esporte (MESP), criada para fortalecer a formação acadêmica e profissional na área e desenvolver o esporte no Brasil. Seu objetivo é formar profissionais altamente qualificados para atuar em gestão de políticas públicas, administração de entidades esportivas e treinamento técnico de atletas, abrangendo diversas modalidades e dimensões do esporte. Além disso, apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o progresso do esporte no país.

Comissão irá elaborar o estatuto da instituição

Criada em 3 de julho de 2026, a UFEsporte tem como finalidade formar profissionais para a gestão de políticas públicas, administração de entidades esportivas e formadores especializados em treinamento de atletas. A comissão nomeada será responsável por elaborar o estatuto, o regimento geral, o projeto pedagógico institucional e a estrutura organizacional da universidade, além de definir os cursos que comporão a oferta inicial da instituição.

Desafios enormes

"Com o apoio do MEC, do MESP e dos membros da comissão, fui eleito presidente da comissão de implantação da UFEsporte em conjunto com o Professor Israel Teoldo vice-presidente. Agradeço a todas e todos pela confiança depositada. Assumo essa responsabilidade com a dedicação, a ética e a vontade de continuar servindo o esporte brasileiro", diz Fernando.

Trabalho coletivo

"Os desafios são enormes para implantar e consolidar uma Universidade Pública no país, mas com o trabalho coletivo da comissão e da comunidade esportiva, tenho certeza que vamos contribuir na produção do conhecimento do esporte e na transformação social do país", concluiu Fernando Mezzadri, Presidente da Comissão de Implementação da UFEsporte.

Indicação conjunta

"É uma honra receber a indicação conjunta do MEC e do MESP para integrar, ao lado do Presidente Prof. Fernando Mezzadri, a liderança da Comissão de Implantação da Universidade Federal do Esporte, como vice-presidente, contando com o apoio e a confiança dos demais membros da Comissão", comentou Israel.

Responsabilidade

"Assumo essa responsabilidade com compromisso institucional e disposição para contribuir com a implantação e consolidação desse importante projeto para o esporte e a educação no Brasil", enfatiza Israel Teoldo, Vice-Presidente da Comissão de Implementação da UFEsporte, que será um dos responsáveis por esse projeto nacional.

Campi em outros estados

Com sede em Brasília, e previsão de campi em outras unidades da federação, a instituição oferecerá cursos de graduação, programas de pós-graduação, cursos tecnológicos e modalidades semipresenciais, consolidando-se como referência nacional na área e um avanço histórico sem precedentes na gestão e formação desportiva no país.

Maracanã em cena

O Consórcio Maracanã negou o pedido do Vasco para disputar a semifinal da Sul-Americana, contra o Boca Juniors, no estádio. Diante da negativa, a deputada estadual Dani Monteiro, do PSOL, enviou um ofício ao consórcio questionando a motivação e pedindo tratamento isonômico para que o Cruzmaltino possa exercer seu direito de jogar no estádio do Governo do Estado.

RAFAEL RIBEIRO/ CBF

Bruno Guimarães fez o gol da virada do Brasil em seu 50º jogo pela Seleção

Em jogo sofrido, Seleção Brasileira vence a Austrália por 4 a 2

Vanderson, Raphinha, Bruno Guimarães e Vinicius Júnior fizeram os gols do Brasil

Em jogo sofrido, o Brasil derrotou a Austrália por 4 a 2 no segundo amistoso entre as seleções na Super Data FIFA. A vitória brasileira saiu dos pés de Vanderson, Raphinha, Bruno Guimarães e Vinicius Júnior. O próximo desafio do time de Carlo Ancelotti será contra a Índia, no dia 3 de outubro, às 11h (horário de Brasília), no estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan, em Calcutá.

Tentando implementar um futebol ofensivo, com velocidade, a Seleção abriu o placar, mas tomou um susto com a virada australiana. Ainda assim, conseguiu equilibrar e propor o jogo que resultou na vitória por 4 a 2.

O técnico Carlo Ancelotti preparou o time para o segundo amistoso contra a Austrália com sete mudanças em relação ao primeiro jogo: saíram Hugo Souza, Matheuzinho, Marquinhos, Vitor Reis, Douglas Santos, Estêvão e Endrick para as entradas de Otávio, Vanderson, Jair Cunha, Gabriel Magalhães, Mauro Júnior, Gabriel Bontempo e Rayan.

O primeiro gol do jogo foi marcado em jogada iniciada por Vanderson, que acionou Danilo Santos para trocar passes com Rayan e Gabriel Bontempo dentro da área até a bola chegar novamente no lateral do Mônaco, que chutou sem chances para o goleiro australiano: Brasil 1 a 0.

Mas, aos 27 minutos, a Austrália chegou ao empate com o zagueiro Circati após cobrança de escanteio. Aos 33, a virada australiana com Metcalfe num chute de fora da área.

Corrigindo os erros em campo, o Brasil voltou a propor o jogo em busca do empate, que veio aos 44 minutos. Dentro da área, Bruno Guimaraes lançou Danilo, que foi parado com falta do zagueiro Souttar. Após revisão do VAR, o árbitro japonês Yusuke Araki marcou pênalti. Raphinha cobrou e marcou para o Brasil: 2 a 2.

Para o segundo tempo, Carlos Ancelotti fez apenas uma modificação na equipe titular com a entrada de Endrick no lugar de Raphinha, substituído com desconforto na coxa direita.

E a virada da Seleção Brasileira veio na velocidade de ataque, os 23 do segundo tempo, com Bruno Guimarães. O quarto gol saiu, de pênalti, com Vinicius Jr, após o atacante do Real Madrid fazer um salseiro na área.

A Seleção Brasileira viaja na próxima quinta-feira (1º) para Calcutá, onde inicia a preparação para a partida contra a Índia.

CORREIO NO MUNDO

REPRODUÇÃO/ OSINTDEFENDER NO X

Destroços do bombardeiro Tu-95 russo que caiu na região de Amur

Bombardeiro nuclear cai e deixa mortos em Amur, na Sibéria

Um bombardeiro com capacidade para ataques nucleares Tupolev Tu-95MS caiu nesta terça-feira (29) na região russa de Amur, na Sibéria. Ao menos seis tripulantes morreram no acidente, que ainda não tem causas definidas.

O incidente ocorreu a cerca de 6 mil km da fronteira da Ucrânia, e Kiev não reivindicou nenhum tipo de ação. Os Tu-95 são especialmente desejados como alvos para as forças do país invadido por Vladimir Putin em 2022, pois formam o esteio de sua aviação estratégica. Antes da guerra, segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, a Rússia operava cerca de 60 Tu-95. O enorme aparelho, um quadrimotor turboélice da década de 1950 amplamente modernizado, é a principal base de lançamento de mísseis de cruzeiro Kh-101 e outros contra os ucranianos. Eles fazem seus disparos de dentro do espaço aéreo russo, evitando defesas dos rivais.

Uma das bases atacadas era a de Ukrainka

Ainda assim, vários foram perdidos na guerra, em especial na Operação Teia de Aranha, em 2025, quando cerca de oito aparelhos foram atingidos, danificados ou destruídos, em cinco bases atacadas por enxames de drones contrabandeados por caminhões por Kiev. Uma das unidades militares era a base de Ukrainka, próxima ao local do acidente desta terça e provável sede do Tu-95 que caiu. Uma imagem feita por câmera de vigilância que circulou por um canal local, o Exilenova, mostra o avião caindo lentamente, como se estivesse tentando pousar.

REPRODUÇÃO/ OSINTDEFENDER NO X

Causa do acidente não é conhecida, e rivais não reivindicaram autoria

Site confirma 11 perdas até o momento

No seu mais recente balanço de forças militares, datado do começo deste ano, o centro britânico contou 51 aviões do modelo Tu-95.

Já o site de monitoramento de perdas militares Oryx contou 11 perdas confirmadas por imagens até aqui. No mês passado, a Ucrânia havia dito ter destruído um desses bombardeiros em um ataque com drones à sua principal base, Engels-2, na Rússia europeia.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Espanha quer proibir despejos até 2030

O governo da Espanha anunciou, nesta terça-feira (29), uma proposta para a proibição dos despejos até 2030 e a renovação automática de contratos de aluguel, em um esforço para conter a crise habitacional que desencadeou protestos no país. Essas duas medidas, anunciadas no X pela ministra da Saúde, Mónica García, após complexas negociações dentro da coalizão governista, serão incluídas em dois projetos de lei separados.

Passar pelo Parlamento

Esses dois projetos serão votados no Parlamento, onde o governo liderado pelo primeiro-ministro socialista, Pedro Sánchez, não possui maioria. Entre essas medidas, o governo também pretende implementar uma "proibição à compra de imóveis por fundos abutres", segundo a ministra. O projeto tem apoio popular.

Curta temporada

Esses fundos de investimento, juntamente com plataformas de aluguel de curta duração para turistas, como o Airbnb, são alvos de protestos, que os acusam de inflacionar os preços ao comprar imóveis na Espanha e reduzir a oferta. O governo também planeja "regulamentar" os aluguéis de temporada e de quartos, acrescentou García.

"Acordo Magnífico"

"Um acordo magnífico. Hoje é um grande dia para os inquilinos e pequenos proprietários. E um mau dia para os especuladores", celebrou o ministro da Presidência, Félix Bolaños, no X. Essas medidas, que devem ser anunciadas oficialmente após a reunião do Conselho de Ministros desta terça-feira, fazem parte do que ficou conhecido como o "Decreto Maricarmen".

Decreto Maricarmen

O decreto foi nomeado em homenagem à madrilenha de 87 anos que foi despejada na semana passada da casa onde morava há 70 anos, após a compra do imóvel por uma empresa de investimentos. A imagem dela sendo retirada do apartamento na maca causou indignação na Espanha e expôs a crise habitacional, a menos de um ano das eleições gerais de 2027.

Crise habitacional

O Congresso dos Deputados realizará uma sessão plenária extraordinária na sexta (2) para debater as medidas, segundo a imprensa espanhola. Centenas de manifestantes e ativistas ocupam Puerta del Sol, um popular ponto turístico no coração de Madri, desde sábado (26), para denunciar a crise habitacional e pedir proteção aos inquilinos.

Novos acampamentos

Essas reivindicações foram expressas principalmente pelo Sindicato dos Inquilinos, que apontou como principal reivindicação a implementação de contratos de aluguel por tempo indeterminado, em vez dos atuais contratos de cinco anos. Em outras cidades do país, como Málaga e Sevilha, pequenos acampamentos também começaram a surgir nas últimas horas.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Governo Trump diz punir corrupção, narcotráfico e ataques à democracia

EUA cancelam vistos de autoridades latinas

Por **Isabella Menon (Folhapress)**

O governo Donald Trump anunciou a revogação e restrição de vistos de autoridades e ex-autoridades de quatro países da América Latina, em mais uma ação em que cita o Escudo das Américas, coalizão criada pelos Estados Unidos para ampliar a coordenação regional em segurança, combate ao narcotráfico e pressão econômica e diplomática.

A medida atinge 27 autoridade e seus familiares na Bolívia, na Colômbia, no Equador e no Peru, todos países integrantes da iniciativa americana. O Escudo das Américas foi criado no início deste ano, como uma iniciativa de Washington, mas o Brasil não foi convidado para participar.

A iniciativa passou a ocupar lugar central na tentativa do republicano de reorganizar a política dos EUA para a América Latina em torno do combate ao que seu governo chama de "narcoterrorismo".

Segundo o Departamento de Estado, os alvos da mais recente sanção são acusados de corrupção, envolvimento com o narcotráfico ou de adotar ações que enfraquecem governos democraticamente eleitos. Não há brasileiros entre os atingidos.

O anúncio ocorre menos de uma semana depois de Trump reunir, à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, representantes de outros 14 países do continente para apresentar uma nova etapa do Escudo das Américas.

Na reunião do último dia 22, Trump chamou o Escudo de "a maior e mais poderosa aliança para segurança econômica e nacional" já formada no Hemisfério Ocidental e afirmou que os cartéis travavam uma guerra contra os países da região. Em seu discurso na ONU no mesmo dia, comparou essas organizações criminosas ao Estado Islâmico no Oriente Médio e defendeu uma resposta mais dura dos governos latino-americanos.

Participam do grupo, além dos EUA, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guiana, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru e Trinidad e Tobago.

As restrições anunciadas nesta segunda ampliam, na prática, o alcance político dessa estratégia. Desta vez, o alvo são autoridades, ex-autoridades e outras pessoas que Washington acusa de corrupção, narcotráfico ou de prejudicar instituições democráticas em países que aderiram à coalizão.

Ao anunciar a medida, o Departamento de Estado afirmou que ela busca cumprir os compromissos assumidos para "defender a governança democrática" no continente contra corrupção e narcotráfico. Segundo a pasta, a nova política permite restringir vistos de estrangeiros e familiares que prejudiquem governos democraticamente eleitos por meio dessas práticas.

"Prejudicar um governo democraticamente eleito é uma ameaça à segurança e ao Estado de Direito nas Américas e não será tolerado", afirmou o Departamento de Estado, que descreveu a política como um mecanismo permanente para agir rapidamente em coordenação com parceiros regionais.

A maior parte dos atingidos está na Bolívia.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

RICARDO STUCKERT / PR

Eventos do Círio de Nazaré começarão na próxima quarta-feira

Eleição acontece no Mês de Nossa Senhora

Depois de divulgada a nota da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) rebatendo a acusação feita pelo candidato do PL, Flávio Bolsonaro, de que a instituição estaria por trás da boataria que se espalhou de que ele iria retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil, a Igreja Católica fez várias reuniões. Não exatamente para discutir o impacto político da nota ou de toda essa polêmica. Mas porque tudo isso coincidiu com um momento crucial de organização de festividades religiosas no país. Outubro é o Mês de Nossa Senhora. Na próxima quarta-feira, dia 7 de outubro, começam as festividades do Círio de Nazaré, em Belém (PA), que avançam até o dia 26 de outubro. Serão 14 procissões a serem realizadas nesses dias. E o tema deste ano é "Maria, Missionária que nos dá Jesus". Ou seja, algo muito na linha da discussão religiosa que se entranhou.

Mais de quatro milhões ao longo do mês

Ou seja, algo muito na linha da discussão religiosa que se entranhou na campanha eleitoral: evangélicos mostram-se contrários à idolatria à Nossa Senhora, mas não podem negar que ela é a mãe daquele que idolatram, Jesus Cristo. A estimativa da organização do Círio de Nazaré é de que mais de quatro milhões de fiéis se somem aos vários eventos que acontecerão. O principal deles é a Procissão do Círio, no dia 11 de outubro, com uma previsão de mais de 2 milhões nas ruas.

THIAGO LEON/SANTUÁRIO NACIONAL

Feriado de Nossa Senhora Aparecida cairá numa segunda-feira

Dia da Padroeira é 12 de outubro

Se a eleição passar para o segundo turno, o que parece o mais provável segundo as pesquisas, o Círio de Nazaré permeará todo o tempo de discussão política. O Círio acaba um dia depois do segundo turno, em 25 de outubro. No meio disso tudo, há o próprio dia de Nossa Senhora Aparecida, 12 de outubro, uma segunda-feira, feriado prolongado. Durante todo o ano passado, mais de 10 milhões de devotos foram ao Santuário de Nossa Aparecida, em Aparecida do Norte (SP), um número 15% maior do que o de 2024.

Triste uso como cabo eleitoral

Devoto de Nossa Senhora, representante da CNBB no Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), o advogado e analista político Melillo Dinis lamenta ver a Padroeira do Brasil usada como cabo eleitoral da disputa presidencial, seja contra ou a favor. "É muito triste", comenta. "A devoção à Nossa Senhora é muito forte no país e é muito mais do que um ciclo eleitoral"

Vale tudo

Para Melillo, a polarização e o acirradíssimo grau da disputa política estão fazendo com que se parta para um "vale tudo", onde o que menos se discute são propostas para o país. "Qual é o projeto de educação dos candidatos? De saúde?", questiona. "Isso muito pouco se discute, enquanto vai se gerando um quadro de divisão da sociedade".

Semelhanças

Para Melillo, católicos e evangélicos têm mais pontos de semelhança do que de diferença. Até porque ambos os segmentos religiosos têm em torno de si a mesma figura central: Jesus Cristo. Ambos são cristãos e têm como livro que baliza as suas atitudes a mesma Bíblia, o Velho e o Novo Testamento. As diferenças estão em interpretações.

Tolerância

Nessa linha, começou a circular nas redes sociais um vídeo produzido pela CNBB que fala sobre tolerância religiosa. "A fé brasileira tem muitos ritos, muitos nomes, muitas expressões", diz o vídeo. "Em um país tão grande e diverso, nenhuma crença precisa desaparecer para que outra possa florescer". O vídeo não é novo.

Vaticano II

Mas, diante da polêmica atual, voltou a ser compartilhado por alguns. Segundo Melillo, no caso da Igreja Católica, uma questão determinada a partir do Concílio Vaticano II, iniciado por João XXIII e concluído por Paulo VI. A partir daí, a Igreja Católica começou a considerar mais uma relação de maior tolerância com os não cristãos.

Moral

Em torno de toda essa discussão, entra também uma discussão de julgamento moral, que de alguma forma se associa. Nesse sentido, repercutem histórias sobre Flávio, a partir de reportagem do site Platô com seu antigo sócio na loja de chocolates que tinha no Rio, Alexandre Santini. A reportagem fala de festas com garotas de programa.

Tiro no pé

"Isso pode gerar um abalo sobre Flávio, mas pode ser também um tiro no pé", adverte Melillo. "Vai depender do grau de hipocrisia de quem julgue". Para Melillo, pode tento gerar reação de quem exerce padrões morais muito rígidos quando levar em conta que Flávio, convertido, afirma num dos diálogos ter se arrependido.

ROSINEI COUTINHO/STF

Gilmar Mendes cobrou providências sobre os precatórios do Master

A partir do Master, aumenta fiscalização de precatórios

Em resposta a Gilmar Mendes, Fachin diz que estuda medidas no CNJ

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, informou, durante sessão na CNJ nesta terça-feira (29), que encaminhará para a Corregedoria Nacional de Justiça propostas para ampliar a fiscalização para a expedição e negociação do pagamento de precatórios – que são requisições determinados pelo Poder Judiciário para cobrar de um órgão público uma dívida em que não cabem mais recursos. Ao anunciar a medida, Fachin defendeu maior "segurança, transparência e rastreabilidade" no mercado de precatórios.

"Estamos construindo passo a passo uma verdadeira política nacional de tratamento adequado dos precatórios, apoiado em regulação, tecnologia, dados e transparência", destacou o ministro.

Segundo Fachin, a CNJ trabalha para implementar novas tecnologias para ampliar a fiscalização e controles desses créditos. Dentre as alternativas citadas pelo ministro está a criação de uma calculadora que permitirá ao cidadão consultar o valor atualizado de seu precatório, além de um painel nacional de dados e um portal voltado às cessões de créditos.

A manifestação do magistrado é uma resposta direta a uma cobrança do ministro do STF Gilmar Mendes. Na segunda-feira (28), o decano da Suprema Corte encaminhou para Edson Fachin e para o presidente do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), ministro Luis Felipe Salomão, um ofício em que exigia que os tribunais realizassem uma ação conjunta para investigar possíveis irregularidades acerca de precatórios e créditos judiciais referentes ao Banco Master. Dentre as medidas, o ministro sugeriu que a Corregedoria Nacional de Justiça realize um uma fiscalização mais acirrada, como um "pente-fino", em todos os Tribunais Regionais Federais (TRFs), especialmente o TRF-1, localizado no Distrito Federal.

Isso porque, segundo investigações da Polícia Federal (PF) sobre o escândalo da fraude financeira do Master, o banco usou a compra de precatórios de maneira irregular para inflar artificialmente os balanços financeiros da instituição. A operação em converter títulos judiciais da União, que têm risco de postergação no pagamento, em produtos de baixo risco.

Disputa no STF sobre Nossa Senhora gera insegurança às vésperas da eleição

Especialista alerta que decisões individuais em sentidos opostos criam confusão no pleito

Por **Beatriz Matos**

Quando a discussão sobre a possível abertura de uma investigação contra Alexandre de Moraes foi interrompida por um pedido de vista de Flávio Dino, o Supremo Tribunal Federal (STF) ganhou uma pausa no embate público que havia exposto divergências entre seus ministros. A trégua, porém, durou pouco.

A menos de uma semana do primeiro turno, uma notícia falsa envolvendo Nossa Senhora Aparecida colocou integrantes da Corte novamente em lados opostos, desta vez em uma sequência de decisões individuais que avançou também sobre a relação entre o Supremo e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na noite desta terça-feira (29), o presidente do TSE, Kássio Nunes Marques, resolveu que levará o tema para o plenário do tribunal nesta quarta, em plenário virtual.

Em poucos dias, uma determinação de André Mendonça foi derrubada por Dino e, depois, a decisão de Dino teve seus efeitos suspensos por Luiz Fux.

O resultado foi um vai e vem jurídico sobre quais publicações deveriam permanecer nas redes sociais, mas a controvérsia rapidamente ultrapassou o conteúdo dos posts.

No centro do debate passaram a estar os limites para que o STF reveja decisões da Justiça Eleitoral, o alcance das decisões individuais dos ministros e até o caminho processual usado para provocar a Suprema Corte.

INSEGURANÇA

Para o advogado eleitoral Luiz Gustavo Cunha, a divergência entre integrantes de uma Corte não é, por si só, um problema institucional. A preocupação, neste caso, está na combinação entre decisões individuais contraditórias, o impacto imediato sobre a disputa presidencial e a proximidade da votação. Segundo ele, a sucessão de determinações em sentidos diferentes reduz a previsibilidade sobre qual comando deve prevalecer justamente em um momento no qual candidatos e plataformas precisam de respostas rápidas da Justiça.

"Divergências entre ministros são naturais em qualquer tribunal colegiado. O que não é normal nem desejável é que uma questão de tamanha relevância, a poucos dias de uma eleição presidencial, seja submetida a uma sucessão de decisões individuais com efeitos contraditórios", afirma Cunha.

INCÔMODO

O incômodo chegou formalmente à cúpula dos tribunais. O presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques encaminhou ao presidente do STF, Edson Fachin, um ofício no qual apontou episódios de "indevida sobreposição de competência" e possível violação do princípio do juiz natural. Segundo ele, permitir que petições apresentadas em processos já existentes no Supremo sejam usadas para contestar decisões eleitorais pode transformar ministros específicos em instâncias permanentes de revisão do TSE. Kassio chegou a alertar para o risco de "captura institucional" e pediu que Fachin estabeleça um filtro para a distribuição de pedidos urgentes relacionados às eleições.

A escalada começou com uma informação falsa que ganhou força nas redes sociais na reta final da campanha, a de que Flávio Bolsonaro (PL), caso eleito presidente, pretendia retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil. A narrativa recuperava um projeto apresentado por outro parlamentar há quase duas décadas e arquivado em 2008. Não há proposta de Flávio nesse sentido.

Na sexta-feira (25), André Mendonça, atuando como ministro do TSE, determinou a retirada de publicações relacionadas à narrativa. Ao analisar o caso, classificou como "notoriamente inverídica" a afirmação de que Flávio ou sua família pretendiam retirar o título da santa. A determinação alcançou as plataformas digitais, mas preservou expressamente críticas e opiniões.

Dois dias depois, o caso chegou a Dino por um caminho que se tornaria parte da própria controvérsia. O humorista Antonio Tabet, que tivera uma publicação removida, apresentou um pedido de extensão dos efeitos de uma reclamação que já tramitava no gabinete do ministro. O processo original tratava de outro episódio, um vídeo sobre a inelegibilidade de Deltan Dallagnol que havia sido retirado por determinação da Justiça Eleitoral do Paraná.

LUIZ SILVEIRA/STF

Fux reviu decisão de Dino, que tinha revisto decisão de Mendonça

ANTONIO AUGUSTO/TSE

Nunes Marques resolveu levar questão ao plenário do TSE

Dino acolheu o pedido e cassou parte da decisão de Mendonça, permitindo o restabelecimento da postagem de Tabet e de outras publicações removidas pelo mesmo fundamento. Para o ministro, intervenções estatais sobre notícias e opiniões devem ser excepcionais e a liberdade de expressão exige proteção especialmente durante o período eleitoral.

A caneta mudou de mãos novamente na segunda-feira (28). Acionado pela defesa de Flávio Bolsonaro, Fux suspendeu todos os efeitos da decisão de Dino e restabeleceu as determinações da Justiça Eleitoral. O ministro também questionou o instrumento processual utilizado para levar o caso ao gabinete de Dino e sustentou que um pedido com objeto diferente deveria ter sido apresentado em nova reclamação e submetido à livre distribuição. As plataformas receberam prazo de 24 horas para voltar a cumprir as ordens do TSE.

A sequência de decisões acabou colocando duas discussões diferentes sob a mesma controvérsia. De um lado, está a origem do caso: a atribuição a Flávio Bolsonaro de uma intenção política que não encontra respaldo nos fatos conhecidos. De outro, uma questão constitucional mais complexa: depois de identificada uma informação falsa, quais conteúdos podem ser retirados sem que a ordem alcance também críticas, sátiras, opiniões ou manifestações religiosas protegidas pela liberdade de expressão. Para Cunha, é justamente nessa segunda etapa que se concentra a divergência jurídica.

DISPUTA INSTITUCIONAL

"Não se trata simplesmente de crítica política contundente, sátira ou opinião desfavorável a um candidato. Criou-se uma afirmação objetiva sobre uma suposta intenção política do candidato e essa informação não correspondia aos fatos", explica o especialista.

A dimensão alcançada pela narrativa ajuda a explicar a urgência das decisões. Levantamento da empresa Palver divulgado pela Folha de S.Paulo apontou que 37% das mensagens monitoradas sobre o assunto tratavam a informação como verdadeira. A defesa de Flávio afirmou posteriormente que conteúdos relacionados à controvérsia haviam ultrapassado 21 milhões de visualizações, número apresentado pela campanha e não por uma medição independente.

É justamente nesse ponto que, segundo Cunha, surge a parte mais delicada da discussão: identificar a falsidade não resolve automaticamente quais conteúdos podem ser removidos.

"O problema é mais sofisticado: até onde pode ir uma ordem judicial destinada a impedir a propagação daquela falsidade sem alcançar, por excesso, manifestações legítimas de opinião, crítica, sátira ou expressão religiosa? É essa fronteira que precisa ser definida", afirma.

STF OU TSE?

O embate também recolocou uma questão sensível para as duas Cortes. O TSE é o órgão de cúpula da Justiça Eleitoral, enquanto cabe ao STF a guarda da Constituição. Decisões eleitorais podem chegar ao Supremo em hipóteses específicas, mas a divergência atual está justamente no caminho utilizado para essa revisão e nos limites de intervenções individuais durante uma eleição.

"O Supremo não deve se transformar em uma instância revisora ordinária do TSE. Essa distinção é particularmente importante durante o processo eleitoral", avalia Cunha.

A mesma preocupação aparece no documento encaminhado por Nunes Marques a Fachin. O presidente do TSE argumentou que o uso de processos já em tramitação para levar novas controvérsias diretamente a determinados ministros pode comprometer a previsibilidade das decisões e estimular a procura pela instância considerada mais favorável.

A questão ganha peso adicional porque o episódio ocorre poucos dias depois de o STF expor publicamente outra divisão interna. Na sessão sobre as mensagens atribuídas a Moraes e ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, ministros divergiram sobre o rito das apurações até que Dino pediu vista e interrompeu a análise. Agora, antes mesmo de o Tribunal superar aquele impasse, outra controvérsia colocou novamente decisões individuais de seus integrantes em rota de colisão.

Para Cunha, o risco está menos na existência das divergências e mais na dificuldade de saber, em meio a decisões sucessivas, qual comando judicial prevalece.

"Se cada ministro apresenta uma solução individual diferente, cria-se uma segunda controvérsia sobreposta à primeira: além da desinformação eleitoral, passa a existir incerteza sobre qual decisão judicial deve ser cumprida", afirma.

CAPPELLI
E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br
com Lucas Gayoso
Instagram: @jornalistapaulocappelli

Wilker Leão relata bastidores de prisão na UnB e declara voto em Flávio Bolsonaro

Influenciador e candidato a deputado federal pelo partido Novo no DF, Wilker Leão foi preso após pintar de branco paredes do Instituto de Artes da Universidade de Brasília (UnB). Ex-aluno da instituição, ele afirma que a ação fazia parte de um ato de campanha para "revitalizar" o espaço e apagar pichações e grafites que considerava ideológicos ou ofensivos.

Em entrevista ao **Correio da Manhã**, Wilker relatou os bastidores da detenção, as condições da cela e a prisão de seu videomaker. Também falou sobre as críticas que fez no passado ao governo de Jair Bolsonaro e declarou, pela primeira vez, que votará em Flávio Bolsonaro, e não em Romeu Zema, no primeiro turno da eleição presidencial.

REPRODUÇÃO

Candidato a deputado, Wilker Leão concedeu entrevista exclusiva ao Correio da Manhã

O que aconteceu na UnB e como eram as pichações e os grafites que o senhor decidiu pintar de branco?

Estou em campanha eleitoral, sou candidato a deputado federal pelo Distrito Federal e estou fazendo diversos atos de campanha, principalmente na UnB, pois essa é a minha principal pauta: libertar a educação brasileira das garras ideológicas da esquerda, principalmente as universidades federais. Eu sou ex-aluno da instituição, fui expulso de lá por perseguição.

Quando fui fazer um ato na UnB para revitalizar o patrimônio, a gente foi ao Instituto de Artes, que é o prédio mais pichado que eu já vi na minha vida. A ideia era mostrar o que acontece ali e futuramente revitalizar. A universidade chegou a pintar o prédio de branco antes do nosso ato, mas, em coisa de três dias, os alunos picharam tudo novamente. Então, a gente foi lá fazer esse trabalho de revitalização, pintando de branco aquilo que estava pichado e que a gente considerava ideológico.

A maioria, eu diria coisa de 75% para mais, eram pichações, escritos de palavras de ordem, de esquerda contra a direita, doutrinação ideológica para o esquerdismo. Che Guevara, alusões diversas a Che Guevara, "o comunismo salva", "faísca revolucionária está aqui".

Entre os grafites, o simbólico, que foi o primeiro que eu pintei de branco, foi a imagem de Jesus Cristo sendo beijado por Satanás, numa completa manifestação de intolerância religiosa ao cristianismo. Imagina se fosse uma pichação fazendo uma alusão negativa a religiões de matriz africana. Seria intolerância religiosa na certa, daria denúncia do Ministério Público, diversos processos.

Quando há um símbolo LGBT que não está fazendo uma afronta a alguma pessoa, por que não deixá-lo ali?

Haveria a possibilidade disso acontecer se, por exemplo, a gente tivesse, como não temos porque é estigmatizado como machismo, um movimento de homens e mulheres conservadores e tradicionais. Digamos que eles tenham uma bandeira e estivesse ali. Não haveria essa possibilidade de ter.

Inclusive, há muito disso ali. Alusões a tudo ser machismo. "O machismo oprime", não sei o quê. O que é o machismo? Deveria ser algo que retirasse o direito de populações LGBT, o direito legítimo de mulheres serem livres e exercerem essa sua liberdade, esses seus direitos.

Isso deveria ser o machismo. Mas o que é o machismo, tal como é o fascismo para eles? Tudo aquilo que discorda do que eles acreditam.

Esse é o problema. Quando eles picham e pintam, grafitam coisas do movimento LGBT, eles não querem simplesmente manifestar a sua liberdade de serem lésbicas, gays e por aí vai. Eles querem transmitir essa mensagem. E aí está o problema.

Porque hoje a gente tem uma imposição que não permite que você seja contra trans no banheiro feminino. Você não pode nem ser contra, senão você é transfóbico.

Então, eu quero dizer isso: não vai ter nenhuma bandeira LGBT ali porque a gente sabe muito bem, no final das contas, o que ela quer transmitir lá, que são essas proibições a todo mundo que pensa diferente, os enquadrando como machistas e por aí vai.

Como foi a prisão do seu videomaker?

O delegado determinou a prisão também, nos mesmos termos, do meu videomaker, que é um profissional contratado para ser videomaker. Ele não estava pintando, não tocou em tinta alguma. E a gente tem a gravação de tudo isso.

É como se você, Paulo, estivesse aqui fazendo entrevista comigo e começasse a ter uma opinião criminosa, que ultrapassasse o seu direito à liberdade de expressão, e o Pedro Freire, que está aqui na câmera, na edição, fosse preso pelo crime que você eventualmente cometesse. Foi isso que aconteceu ali.

A individualização da pena é um dos princípios do direito penal. Tudo é avaliado individualmente, com base na conduta de cada um. O delegado prendeu o meu videomaker com base no crime de dano ao patrimônio público. Considerando que eu revitalizar a parede pintando de branco seja crime — vamos partir desse pressuposto, do qual eu discordo —, como que o meu videomaker incorre no mesmo crime? Como que ele é coautor? Ele foi enquadrado como coautor. Ficou preso comigo durante 25 horas e meia, um dia e pouco que a gente ficou lá.

Como eram as condições da cela em que vocês ficaram?

A cela é dividida em três espaços, basicamente. Tem a parte inicial ali, os corredores intermediários, que dão para a cela final, onde tem os colchões, tem o sanitário, que é basicamente um buraco no chão. Tem a famosa janelinha quadrada, onde você vê o sol nascer quadrado. É tão pouco espaço que não dá nem para ver o sol nascer.

Até então, inclusive a gente que está do lado da direita, a gente não quer que tenha conforto nesses lugares. E eu acho legítimo e ok que seja assim. Tem que ter o mínimo de dignidade humana, óbvio. E esse é o problema, principalmente para a gente que não era criminoso ali. Qual que era o meu crime? Pintar uma parede branca? Eu matei alguém? Eu cometi graves crimes? Fui violento? Prejudiquei famílias? Não. Eu pintei uma parede branca.

Tinha comida podre lá, barata para tudo que é canto, larva nos colchões, os cobertores, tudo com larva passando, barata, os colchões podres. A gente preferiu afastar o colchão e sentar no concreto do que sentar naquele colchão ali.

O senhor é candidato pelo Novo, que tem Zema como candidato à Presidência. Qual é a sua posição na eleição presidencial?

A direita sofre de um problema hoje, que é cada um fazer o seu trabalho e não nos ajudarmos. Eu mesmo fico muito isolado, porque sempre tive essa postura. Sempre dentro da direita, nunca tive essa aproximação por brigar com a hegemonia da direita, que ainda hoje é o bolsonarismo. Ao invés de nós unirmos forças para combater o verdadeiro inimigo e dirimirmos nos bastidores as nossas controvérsias.

E eu vou aproveitar essa oportunidade para falar pela primeira vez que, no primeiro turno, meu voto é Flávio Bolsonaro. Porque não tem condição de a gente apostar no Zema, que eu gosto muito, que fez um maravilhoso mandato ali no governo de Minas, ajeitando tudo, colocando as contas públicas no lugar, mas que infelizmente hoje não tem viabilidade eleitoral.

A gente precisa dar a possibilidade para a direita, que hoje é representada pelo Flávio Bolsonaro, de vencer no primeiro turno. Então, a gente precisa se unir. E eu vou fazer a minha parte votando no Flávio já no primeiro turno.

OAB-RJ promove seminário com ministros do STJ sobre novas regras de recurso especial e filtro de relevância

O presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, durante o evento

A OAB-RJ realizou nesta terça-feira (29) o seminário 'O filtro da relevância e o novo recurso especial', com a participação dos ministros do Superior Tribunal Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão – presidente da corte - e Marco Aurélio Bellize, além do ministro aposentado Antonio Saldanha. Foram debatidos aspectos normativos, procedimentais e práticos do novo modelo de recurso especial. Cerca de 500 pessoas acompanharam o evento na sede da OAB-RJ, que contou com a presença da presidente Ana Tereza Basilio.

FOTOS BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

Presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, no seminário

Seminário com ministros do STJ foi realizado na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ) nesta terça-feira

O presidente do STJ, Luis Felipe Salomão, recebe moção de aplauso das mãos da presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, e do ex-presidente da entidade, Luciano Bandeira. À direita, o ministro aposentado do STJ Antonio Saldanha

A presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Rita Cortez

O tesoureiro da OAB-RJ, Fábio Nogueira, e a vice-presidente da Seccional, Sylvia Drumond, entregam moção de aplauso ao ministro do STJ, Marco Aurélio Bellizze, ao lado da presidente Ana Tereza Basilio

Ana Tereza entregando moção de aplauso ao ministro aposentado do STJ, Antonio Saldanha Palheiro, ao lado de Eurico Teles, que representou o Conselho Federal da OAB, e de Rita Cortez, presidente do IAB

Leonardo Sica, presidente da Seccional São Paulo da OAB (OAB-SP)

Salomão falou sobre o plano de gestão preparado pelo STJ para aprimorar o funcionamento da corte

Cerca de 500 pessoas acompanharam as palestras dos ministros do STJ, na sede da OAB-RJ

Sergio Zveiter, ex-presidente da OAB-RJ, durante o seminário na sede a entidade

Prestigiando o evento, o ex-presidente da OAB-RJ Luciano Bandeira

Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Marco Aurélio Bellizze

Ministro aposentado do STJ, Antonio Saldanha Palheiro

O advogado Eurico Teles representou o Conselho Federal da OAB no encontro

HUGUETTE GALLO

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Essa gravura é uma versão idealizada do único retrato de Jane Austen que ainda existe

Encontro da literatura **britânica com a brasileira**

Jane Austen foi uma romancista inglesa conhecida principalmente por seus seis romances, que interpretam, criticam e comentam sobre a pequena nobreza rural inglesa no final do século XVIII. Ela foi pioneira em contar histórias realistas sob a perspectiva feminina.

Mais de dois séculos depois de sua morte, o último romance de Jane Austen ganha um desfecho pelas mãos de um brasileiro.

Aos 74 anos, Walcyr Carrasco dá continuidade a 'Sanditon', manuscrito que a escritora deixou inacabado em 1817.

A nova edição é lançamento da Principis, selo do Grupo Ciranda Cultural.

A obra acompanha Charlotte Heywood, uma jovem que chega a um balneário em ascensão na costa inglesa e se vê diante de um universo marcado por paixões, interesses econômicos e tensões sociais.

A narrativa preserva a ironia e a observação dos costumes que consagraram a autora de 'Orgulho e Preconceito', 'Razão e Sensibilidade' e 'Emma', mas foi interrompida por sua morte, aos 41 anos.

É a partir desse fragmento que Carrasco assume a história e conduz os personagens a um desfecho.

O encontro une nomes separados por mais de 200 anos, de países e tradições distintas.

De um lado, uma das romancistas mais influentes da literatura britânica; de outro, um dos nomes mais populares da dramaturgia brasileira.

A proposta da edição é preservar a essência do universo criado por Austen e, ao mesmo tempo, permitir que a trama avance a partir da imaginação e do repertório narrativo do escritor.

O futuro da **comunicação pública**

O Expo Dom Pedro recebe a primeira edição do 'ESFERA Summit Brasil', congresso nacional apartidário, de três dias, dedicado à comunicação pública e institucional, com expectativa de reunir 1 mil participantes.

Promovido pela Multi Agência, a programação reúne 17 palestrantes e painelistas, entre eles Antônio Tabet, Marcelo Tas, Giuliana Morrone, Rafael Cortez e Gabriela Prioli, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro.

O congresso é direcionado a quem pensa, pratica e decide comunicação no Brasil. Estão entre os públicos esperados profissionais de comunicação, como jornalistas, relações-públicas, assessores e publicitários; gestores públicos, como prefeitos, vice-prefeitos e secretários; parlamentares e dirigentes de instituições; profissionais de marketing, agências e consultores; além de lideranças empresariais e entidades.

Entre os destaques estão painéis sobre linguagem simples como estratégia de governo e sobre como se constrói uma reputação pública, além da palestra magistral de Antônio Tabet sobre a era da atenção. A palestra de encerramento será de Gabriela Prioli.

CÉLIO JUNIOR/DIVULGAÇÃO

Gabriela Prioli, uma das palestrantes

HighLights

VAGNER FERREIRA/ DIVULGAÇÃO

Emílio Martins e Marcelo Pita, que lançou seu podcast semanal sobre o setor de alimentação

VAGNER FERREIRA/ DIVULGAÇÃO

André Zanchetta, Fernando Branquinho e Richard Cruz na noite gastronômica no Sulina Parrilla

VAGNER FERREIRA/ DIVULGAÇÃO

Dimas D'Amico, da Rádio Conecta e o chef Ricardo Cleto, na noite de lançamento do 'Pitadas com Marcelo Pita'

TRILHOS: Linha 17-Ouro amplia horário, reduz intervalo e mantém viagens gratuitas

Nesta quarta(30), monotrilho passa a operar das 6h às 22h, de segunda a sábado, com seis trens

KAYKE GUIMARÃES/GOVERNO ESTADO SP

Linha 17-Ouro liga o Aeroporto de Congonhas à rede sobre trilhos e já transportou mais de 500 mil passageiros

Da **Redação**

A Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo passa a operar em horário ampliado a partir desta quarta-feira (30). O monotrilho funcionará das 6h às 22h, de segunda a sábado, acrescentando nove horas de atendimento por dia e incluindo os sábados na operação. As viagens continuarão gratuitas durante o período de operação transitória.

A mudança também prevê aumento do número de trens em circulação e redução do intervalo médio entre as viagens. O tempo de espera previsto cairá de 18 para 9 minutos. A linha atende, entre outros pontos, o Aeroporto de Congonhas e permite conexão com as linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda.

A nova etapa será realizada com seis trens. Cinco composições circularão entre as estações Morumbi e Aeroporto de Congonhas no sistema de "carrossel", em que os trens seguem por uma via e retornam pela outra. O sexto trem fará o trajeto de ida e volta entre Brooklin Paulista e Washington Luís.

Com a mudança, o Metrô passará a acompanhar a operação com um número maior de composições circulando simultaneamente. Segundo a companhia, serão monitorados os sistemas, equipamentos de via e manobra e a infraestrutura para avaliar o funcionamento durante a ampliação do serviço. A Linha 17-Ouro permanecerá fechada ao público entre 22h e 6h e durante os domingos.

TROCA DE TREM

A estação Washington Luís continuará com uma operação específica. Um trem fará o atendimento do trecho entre Brooklin Paulista e Washington Luís, também com intervalo médio previsto de 9 minutos. Com isso, o passageiro que estiver no trecho principal da linha e tiver Washington Luís como destino precisará trocar de composição na estação Brooklin. O mesmo procedimento será necessário no sentido contrário: quem sair de Washington Luís com destino a Morumbi ou ao Aeroporto de Congonhas deverá fazer a transferência em Brooklin Paulista.

A ampliação representa uma mudança em relação ao modelo adotado desde o início da operação. Desde o fim de março, a Linha 17-Ouro vinha funcionando apenas de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Nesse período, dois trens circulavam entre Morumbi e Aeroporto de Congonhas e uma terceira composição fazia o trecho entre Brooklin Paulista e Washington Luís.

Em quase seis meses de funcionamento, a linha transportou mais de 500 mil passageiros. Segundo o Metrô, foram realizadas aproximadamente 8 mil viagens, com 28 mil quilômetros percorridos pelas composições.

LIGAÇÃO COM CONGONHAS

A Linha 17-Ouro tem 6,7 quilômetros de extensão operacional e oito estações. O monotrilho liga o Aeroporto de Congonhas à rede sobre trilhos da Região Metropolitana de São Paulo. Pela estação Campo Belo, os passageiros podem acessar a Linha 5-Lilás. Já a ligação com a Linha 9-Esmeralda ocorre na estação Morumbi. A capacidade prevista pelo Metrô é de 100 mil passageiros por dia quando a linha estiver em funcionamento integral.

A Linha 17-Ouro começou a receber passageiros depois de mais de uma década desde o início do projeto. A operação permanece em fase transitória e, por isso, não há cobrança de tarifa. A partir desta quarta(30), o período diário de funcionamento passa de sete para 16 horas, enquanto o Metrô mantém alguns os horários sem passageiros para testes .

Pesquisa aponta dificuldades de idosos no uso de Apps

Da **Redação**

Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Pessoa Idosa, em 1º de outubro, pesquisa do Procon-SP mostra que consumidores com 60 anos ou mais ainda encontram dificuldades para acessar produtos e serviços por aplicativos. O levantamento ouviu 812 pessoas entre 20 de julho e 17 de agosto.

Embora 96% dos participantes tenham celular com acesso à internet e aplicativos, quase 54% disseram que já deixaram de entrar em contato com uma empresa ou realizar uma compra porque o atendimento era feito exclusivamente por aplicativo. Entre os obstáculos relatados estão dificuldades de uso, reconhecimento facial, excesso de etapas para cadastro e erros durante o processo.

O levantamento também analisou as compras realizadas a partir de ofertas recebidas por redes sociais e telefone. Mais de 78% afirmaram receber esse tipo de oferta, mas apenas 29% compram por esses canais. Entre os que realizam compras, mais de 69% relataram problemas, como atraso ou não entrega, falta de atendimento humanizado, alegação de ausência de pagamento e contato com empresas que deixaram de ser encontradas.

A pesquisa abordou ainda benefícios previdenciários e crédito consignado. Entre os participantes, 79% eram aposentados ou pensionistas. Desse grupo, quase 25% identificaram descontos não autorizados de entidades associativas no benefício do INSS, enquanto quase 18% relataram débito de empréstimo consignado que não contrataram. Além disso, 39% disseram ter passado por renovação ou refinanciamento de empréstimo consignado sem autorização ou sem clareza sobre a contratação. Entre os que enfrentaram esse tipo de situação, quase 89% relataram dificuldade para cancelar ou contestar a operação.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Idosos relatam falhas em apps, cadastros e reconhecimento facial

Realizada anualmente desde 2024, a pesquisa busca identificar hábitos e problemas enfrentados por consumidores idosos. O questionário foi disponibilizado no site do Procon-SP e aplicado também em unidades de atendimento da capital.

Turismo esportivo entra na agenda da COB Expo 2026

Estande municipal terá painéis sobre futebol, aventura e Copa de 2027

DIVULGAÇÃO/JOSE CORDEIRO

Imagem da Maratona Internacional de São Paulo com largada no Obelisco do Ibirapuera

Da **Redação**

A Prefeitura de São Paulo participará da COB Expo 2026 com um estande dedicado ao turismo esportivo. Organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil, a feira será realizada de quarta-feira (30) a domingo (4), no Centro de Eventos Pro Magno, no Jardim das Laranjeiras, zona norte da capital. A entrada é gratuita, com horário das 9h às 20h.

A programação municipal prevê debates sobre futebol, eventos esportivos, modalidades de aventura e a Copa do Mundo Feminina de 2027. A Secretaria Municipal de Turismo também programou atividades para o público no estande, como jogos e uma roleta com temas ligados a passeios pela cidade.

Na quinta-feira (1º), às 13h, representantes dos roteiros de visitação da Neo Química Arena e do Morumbis e da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer participarão de um painel sobre o futebol na cidade. A discussão abordará a presença dos estádios e da história da modalidade nas opções de turismo da capital. Entre os convidados anunciados estão Pedro Pugliesi, do Tour Casa do Povo, Fernando Botasso, do Morumbis Tour, e Carlos Kleber, da pasta municipal de Esportes.

Na sexta-feira (2), às 13h, representantes da Arena Pacaembu, da SPTuris, da Agência EA e da Ronaldo Academy discutirão a relação entre eventos esportivos e a atração de visitantes. A mesa abordará o papel das instalações esportivas e das competições na atração de turistas. O debate está previsto para o Palco Talks da feira.

O debate de sábado (3), às 17h, tratará das oportunidades associadas à Copa do Mundo Feminina de 2027. A Prefeitura anunciou a presença de representantes das secretarias municipais de Relações Internacionais, Esportes e Turismo, além de participantes do governo estadual e da coordenação do torneio. O comunicado não apresenta propostas concretas ou estimativas de impacto para a cidade.

No domingo (4), às 15h, um painel com convidados ligados a atividades aéreas, vela e motociclismo abordará esportes de aventura. A lista de convidados inclui Flávio Jordão, da FlyBrothers, Sandra Di Croce Patricio, da Confederação Brasileira de Vela, e Elton Barboza, da Confederação Brasileira de Motociclismo. Segundo a Prefeitura, a jornalista Ana Paula Oliveira fará a mediação dos debates.

A agenda do estande começa na quarta-feira, às 13h30, com uma máquina de garra. A presença do Comando de Operações Especiais da Polícia Militar está prevista para as 14h. A abertura formal ocorrerá às 16h, com apresentação da banda da corporação. A roleta temática e o jogo da memória começam às 18h nesse dia.

As atividades interativas continuarão até o domingo. A máquina de garra está prevista a partir das 11h de quinta a sábado e das 10h no último dia. Roleta e jogo da memória serão oferecidos em horários distintos ao longo da feira. A Prefeitura não informou custos da participação municipal nem estimativa de público para o estande. Na quarta-feira, a Secretaria de Turismo também prevê uma atividade com a presença do COE. Toda a agenda diária divulgada pelo município distribui os jogos interativos em horários diferentes, enquanto os debates se concentram entre quinta e domingo.

As informações disponíveis tratam da programação do espaço municipal, que integra uma feira mais ampla de atividades ligadas ao esporte olímpico. Os visitantes podem consultar eventuais mudanças de horário no site da COB Expo. Os painéis de quinta, sexta e domingo ocorrerão no Palco Talks. O encontro sobre a Copa do Mundo Feminina está previsto para uma sala no primeiro andar do centro de eventos.

SP abre edital de R$ 40 milhões para audiovisual

Da **Redação**

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo abriu inscrições para um edital de R$ 40 milhões destinado à produção audiovisual. Serão selecionados 13 projetos, entre filmes nacionais e coproduções internacionais. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas até 3 de novembro pelo site do Fomento CultSP.

O edital é realizado em parceria com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Podem participar produtoras brasileiras independentes com cadastro regular na agência e sede no estado de São Paulo há pelo menos dois anos. Os projetos selecionados pelo governo deverão entregar a obra finalizada e em condições de obter o Certificado de Produto Brasileiro.

A maior parte dos recursos, R$ 28 milhões, será destinada à categoria de produção nacional. Nela, sete projetos de longa-metragem receberão R$ 4 milhões cada. Seis vagas aceitam propostas de ficção ou animação, enquanto uma é reservada exclusivamente a um filme de animação.

Os outros R$ 12 milhões serão distribuídos na categoria de parcerias internacionais. Serão escolhidos seis projetos em regime de coprodução, com R$ 2 milhões para cada um. Nessa modalidade apresentada, o edital contempla filmes ou séries de ficção, animação e documentário. A seleção reúne, portanto, formatos e gêneros distintos, mas exige que as propostas se enquadrem nas regras da respectiva categoria.

JORGE SIMONET VIA WIKIMEDIA COMMONS

Projeto da Secretaria da Cultura de São Paulo vai financiar 13 projetos

O prazo de 3 de novembro vale para o envio das inscrições, que devem ser realizadas pela plataforma Fomento CultSP. A exigência de cadastro regular na Ancine e de sede paulista por, no mínimo, dois anos restringe a participação às empresas que atendam a esses requisitos. A inscrição não garante o recebimento dos recursos: os valores serão destinados aos projetos escolhidos no processo seletivo.

A necessidade de entregar a obra concluída e apta ao Certificado de Produto Brasileiro também integra as condições informadas pela secretaria. As produtoras interessadas precisam consultar o edital completo para verificar documentos exigidos, etapas de avaliação e demais obrigações antes de apresentar uma proposta.

O programa soma duas linhas de apoio. A de produção nacional concentra sete longas e 70% do orçamento anunciado. A internacional terá seis projetos e 30% do total. Os repasses diferem entre elas: R$ 4 milhões por produção nacional selecionada e R$ 2 milhões por parceria internacional contemplada.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) **E RAFAEL CHINAGLIA**

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES

Secretaria da saúde traz balanço financeiro de Mogi

Secretaria de Saúde presta contas na Câmara Municipal de Mogi

A Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes apresentou, nesta terça (29), os dados do segundo quadrimestre de 2026 na Câmara. A secretária Rebeca Barufi detalhou atendimentos e ações. No período, foram registrados R$ 63,1 milhões em receitas. A rede realizou 41.247 consultas odontológicas e mais de 100 mil procedimentos. Nas UPAs, foram 249.401 atendimentos na classificação de risco, e os serviços de urgência somaram 273.261. Na área hospitalar, houve 6.596 internações. A Vigilância em Saúde realizou 10.206 visitas a imóveis e 141 tratamentos contra arboviroses. As campanhas aplicaram 69.680 doses contra gripe, 11.170 contra Covid-19 e 3.865 contra dengue. Vereadores questionaram emendas para sensores de diabetes. Barufi informou que 12 crianças foram selecionadas para receber o equipamento em Jundiapeba e que a emenda ainda não chegou ao município.

Itaquá registra superávit de R$ 185 milhões

A Prefeitura de Itaquaquecetuba registrou superávit de R$ 185 milhões entre janeiro e agosto de 2026, segundo dados apresentados pelo secretário de Planejamento e Finanças, Peterson Coutinho, em audiência pública na Câmara. No período, foram arrecadados R$ 1,13 bilhão, equivalente a 71,85% da previsão anual, enquanto as despesas liquidadas somaram R$ 945,89 milhões, ou 60,01% do total previsto. A audiência ocorreu em 24 de setembro e foi conduzida pelo vereador Arnô Ribeiro Novaes.

DIVULGAÇÃO DE ITAQUAQUECETUBA

Itaquá divulga superávit até agosto de 2026

Vereadores aprovam três projetos em Guarulhos

A Câmara de Guarulhos aprovou, nesta segunda (28), três projetos na sessão ordinária. Em segundo turno, a proposta que altera a Lei Orgânica estabelece que suplentes só poderão ser convocados após 120 dias de ausência do titular e segue para sanção. Também foi aprovado, em primeira discussão, projeto da Prefeitura que revoga leis sobre a concessão de imóvel municipal ao Fraterno Auxílio Cristão, que devolveu o espaço ao Município. Outro projeto cria novo ponto de apoio aos romeiros rumo a Aparecida.

Taboão aprova plano de educação financeira

A Câmara de Taboão da Serra aprovou o Projeto de Lei nº 100/2026, que autoriza a Prefeitura a criar o Projeto Municipal de Educação Financeira para Jovens e Adultos e incluir o tema na rede municipal. A proposta prevê palestras, cursos e campanhas sobre orçamento, consumo consciente, crédito, prevenção ao endividamento, investimentos e aposentadoria. O texto segue para sanção ou veto do prefeito.

Diadema

A Câmara de Diadema votou em quatro projetos em sessão. Entre eles está a criação do programa "Procuradoria da Mulher – Defesa dos Direitos das Mulheres", voltado ao acolhimento e encaminhamento de demandas. Foi analisados projetos sobre dislexia, combate à homofobia e revisão de débitos de IPTU de imóveis em núcleos habitacionais.

São Caetano

O vereador Fábio Soares (Republicanos) indicou à Prefeitura de São Caetano o envio de projeto de lei para incluir a Terapia Ocupacional no Programa Saúde. A proposta destaca a atuação da especialidade na autonomia e inclusão de pessoas com deficiência e transtornos. A medida amplia o atendimento multiprofissional na atenção primária do SUS.

Ferraz de Vasconcelos

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos aprovou o Projeto de Lei nº 144/2026, de autoria do vereador Eliel de Souza (Republicanos), que estabelece diretrizes para atendimento a pessoas com TEA. As orientações poderão ser aplicadas por GCM, Defesa Civil e outros servidores em atividades externas, com foco em inclusão e respeito à neurodiversidade.

Carapicuíba

O vereador Nil Ariston (União) solicitou a implantação do programa "Creche do Idoso" em Carapicuíba. A proposta prevê um espaço para acolhimento de idosos durante o dia, com atividades de lazer, cultura, saúde e qualidade de vida. A iniciativa busca atender principalmente pessoas que ficam sob cuidados de familiares que trabalham.

Arujá

Arujá terá transporte coletivo local gratuito no domingo (4), primeiro turno das eleições. A medida, prevista no Decreto, valerá das 7h às 18h, sem cobrança aos passageiros. A gratuidade também será mantida em eventual segundo turno. A decisão segue determinação do STF sobre transporte público gratuito nos dias de eleição deste ano.

Barueri

A Secretaria de Meio Ambiente de Barueri oferece atendimento emergencial a animais em situação de rua. O serviço atende animais gravemente feridos, com fraturas ou doentes. Após a recuperação, eles são vacinados e microchipados, antes de serem encaminhados para socialização e adoção. Animais de grande porte também recebem atendimento.

DENIELE SIMÕES (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO)

Audiência Pública revela evolução na atenção primária e especialidades

Saúde promove 28,9 milhões de procedimentos em Osasco

Audiência Pública revela evolução na atenção primária e especialidades

Da **Redação**

Osasco registrou a oferta de 28,9 milhões de procedimentos entre janeiro e agosto de 2026. Os dados foram apresentados em audiência pública da Câmara. Dados validados pelo Conselho Municipal de Saúde.

Segundo dados, houve aumento nos atendimentos da atenção primária, atenção especializada e urgência e emergência. Na atenção primária, foram registrados 1,3 milhão de procedimentos, alta de 2,87%. A atenção especializada, que reúne consultas e exames, somou 9,9 milhões, crescimento de 2,78%. Já a urgência e emergência alcançou 1,5 milhão, aumento de 2,83%. A assistência hospitalar registrou 1,5 milhão de procedimentos, ante 1,9 milhão no quadrimestre anterior.

Sátiro Márcio Ignácio Júnior, da Vigilância Epidemiológica, explicou que o total inclui desde aferição de pressão até ações de média complexidade. A audiência foi presidida pelo vereador Gabriel Saúde (Agir), presidente da Comissão de Saúde e Assistência Social.

Para o secretário de Saúde, Fernando Machado Oliveira, os resultados refletem a ampliação da atenção primária e das ações de prevenção. Sérgio Fontellas (Republicanos) destacou a importância da atenção básica. Já a vereadora Lúcia da Saúde (Podemos) defendeu maior apoio da rede estadual às necessidades de Osasco e propôs um Núcleo de Prevenção ao Suicídio.

Durante a audiência, moradores questionaram a redução de atendimentos na Policlínica Zona Sul e na Casa do Adolescente, além da fila para consultas com especialistas. Sobre os dois serviços, o secretário afirmou que a queda foi sazonal e que são administrados pela Secretaria. Em relação às especialidades, explicou que a demanda já existia antes da pandemia e aumentou posteriormente. Segundo ele, a pasta vem adotando ações pontuais e ampliando a oferta de especialidades.

O encontro também abordou as emendas impositivas destinadas à saúde. De acordo com o balanço da Secretaria, foram destinados R$ 89,5 milhões em emendas federais, R$ 7,8 milhões em estaduais e R$ 26,95 milhões em municipais. Os valores estão sob análise quanto aos critérios de rastreabilidade e transparência. Josias da Juco (PSD) citou visitas da Comissão a equipamentos de saúde.

FJPO abre concurso público com salários de até R$ 8,9 mil

Serão oferecidos quatro cargos, com inscrição pela internet e provas em dezembro

Da **Redação**

A Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), responsável pela gestão da Mata de Santa Genebra, publicou edital de concurso público para quatro cargos, com uma vaga em cada função e formação de cadastro reserva. As oportunidades contemplam diferentes níveis de escolaridade e oferecem salários que chegam a R$ 8.991,96.

As inscrições deverão ser feitas exclusivamente pela internet, no site do Instituto Mais, entre 10h do dia 5 de outubro e 17h de 12 de novembro de 2026. O edital também traz regras sobre taxas de participação, isenção e etapas de avaliação.

FERNANDA SUNEGA/ARQUIVO PMC

Taxas são de R$ 66 nível fundamental, R$ 82,50 para Técnico Ambiental e R$ 99 para nível superior

SALÁRIOS, CARGOS E EXIGÊNCIAS

O cargo de agente de apoio operacional exige, no mínimo, a 4ª série do Ensino Fundamental. A remuneração é de R$ 2.226,55, para jornada de 36 horas semanais, com uma vaga disponível e cadastro reserva.

Para técnico ambiental, é necessário ter Ensino Médio completo, formação técnica em Meio Ambiente, Técnico Agrícola ou Técnico em Agronomia, além de registro no conselho de classe e Carteira Nacional de Habilitação categoria B. Nesse caso, o salário é de R$ 4.658,30, também para 36 horas semanais.

Já para analista administrativo e contador, a exigência é de Ensino Superior. Para analista administrativo, é preciso bacharelado na área de Humanas e registro profissional; para contador, bacharelado em Ciências Contábeis e registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). A remuneração para os dois cargos é de R$ 8.991,96.

INSCRIÇÕES, ISENÇÃO E PROVAS

As taxas de inscrição são de R$ 66 para o cargo de nível fundamental, R$ 82,50 para técnico ambiental e R$ 99 para os cargos de nível superior. Candidatos que atendam aos critérios do edital poderão pedir isenção nos dias 5 e 6 de outubro, desde que estejam inscritos no CadÚnico com renda familiar mensal por pessoa de até meio salário-mínimo ou sejam doadores de medula óssea cadastrados no Redome.

As provas estão marcadas para 13 de dezembro de 2026. Haverá prova objetiva para agente de apoio operacional e, para os demais cargos, prova objetiva e redação. A FJPO orienta os candidatos a acompanharem as publicações oficiais, já que o cronograma pode sofrer alterações.

SERVIÇO

- Concurso Público – Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO)
- Inscrições: 5 de outubro a 12 de novembro de 2026
- Horário: das 10h de 5/10 às 17h de 12/11
- Edital: https://www.fjposantagenebra.sp.gov.br/documento/view/15
- Inscrições: Instituto Mais – https://imais.org.br/concursos/detalhesconcurso/74
- Provas: 13 de dezembro de 2026
- Taxas: R$ 66 (Agente de apoio operacional); R$ 82,50 (Técnico ambiental); R$ 99 (cargos de nível superior)

Emdec amplia atendimento de transporte coletivo em residenciais de Campinas

Da **Redação**

A partir de 1º de outubro, usuários do transporte coletivo que acessam os residenciais Artesano, Jatibela, San Conrado e Entreverdes, em Sousas, passam a contar com a ampliação do atendimento das linhas 375, 381 e 383. As mudanças foram definidas pela Emdec após pedidos de associações de moradores e devem beneficiar principalmente trabalhadores e prestadores de serviço que usam essas rotas todos os dias.

O principal impacto da nova operação é a melhora na ligação entre o Entreverdes, o Shopping Iguatemi e a região central, com trajetos mais diretos e maior cobertura em áreas de circulação intensa. Além disso, a reorganização busca adequar a oferta à demanda atual desses bairros e condomínios.

DIVULGAÇÃO/EMDEC

Mudanças no trasnporte coletivo foram definidas pela Emdec

A linha 375 (Alphaville Dom Pedro) terá o trajeto ampliado para atender os residenciais Artesano Galleria e Jatibela, com quatro novos pontos de parada na estrada da Roseira e na rua Oswaldo Piaia. Já a linha 381 (Shopping Dom Pedro / Iguatemi) passará a cobrir de forma mais ampla o Jardim Planalto, com novos pontos nos dois sentidos da operação.

Na linha 383 (Leroy Merlin, via Planalto / San Conrado), o percurso será estendido para atender San Conrado e Entreverdes, pela avenida Isaura Roque Quércia. A operação ganha quatro novos pontos no sentido San Conrado/Entreverdes e dois no sentido Centro/Rodoviária. Com isso, as linhas 383.1 (Leroy Merlin) e 384 (Iguatemi/Entreverdes) serão descontinuadas, os atendimentos serão absorvidos na nova configuração.

Defesa Civil faz simulado sobre psicologia em desastres

Da **Redação**

A Defesa Civil de Campinas realizou, na quinta-feira, 24 de setembro, um exercício simulado de mesa sobre a atuação da psicologia em situações de emergência e desastres. A atividade aconteceu na sede do órgão e reuniu 12 psicólogos do Núcleo de Intervenção Psicológica em Emergências e Desastres (Niped), além de representantes das secretarias municipais de Saúde e de Desenvolvimento e Assistência Social.

O cenário proposto envolveu fortes chuvas em uma região fictícia, com alagamentos, retirada de moradores das áreas afetadas e encaminhamento de famílias para um abrigo temporário. A partir dessa situação, os participantes discutiram planos de prevenção e contingência e fizeram exercícios relacionados aos primeiros cuidados psicológicos.

A condução do exercício foi feita pelas agentes da Defesa Civil Maria Eduarda Rodrigues Toledo e Ana Márcia Zamboni. Durante a atividade, o diretor e coordenador regional da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, apresentou a estrutura e o funcionamento do órgão, as viaturas usadas nas operações e o cão-robô, além de explicar como atua o posto de comando e o apoio oferecido durante as ocorrências.

Segundo a coordenadora do Niped, professora doutora Elaine Alves, o treinamento ajudou a esclarecer o papel da psicologia no atendimento à população afetada.

DIVULGAÇÃO

A condução foi realizada pelas agentes da Defesa Civil

Saae mantém benefícios tarifários a usuários em situação vulnerável

Em Indaiatuba, 550 famílias recebem Tarifa Social; outras 189 têm isenção tarifária

Da **Redação**

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos (Saae) de Indaiatuba mantém benefícios tarifários destinados a usuários que se enquadram em critérios de vulnerabilidade socioeconômica ou possuem integrantes da família com determinadas condições de saúde. As medidas permitem reduzir ou eliminar a cobrança pelos serviços de água e esgoto, conforme as regras de cada modalidade.

Atualmente, 550 famílias recebem a Tarifa Social, enquanto outras 189 são contempladas com a isenção tarifária por motivo de saúde.

A Tarifa Social é destinada a unidades usuárias classificadas na categoria Residencial cuja família esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). O cadastro precisa estar atualizado há, no máximo, 12 meses, e a renda mensal por pessoa deve ser de até meio salário mínimo nacional vigente.

O percentual de desconto é definido conforme o volume consumido. Para contas com consumo de até 15 metros cúbicos por mês, a redução é de 50% sobre o valor da Tarifa Residencial. Na faixa acima de 15 m³ e até 20 m³, o abatimento é de 25%. Quando o consumo supera 20 m³, a cobrança passa a considerar integralmente a Tarifa Residencial.

PREFEITURA DE INDAIATUBA

Interessados devem apresentar RG, CPF e folha resumo do CadÚnico atualizada no atendimento presencial do Saae

Em imóveis com mais de uma economia, cada usuário precisa fazer seu próprio cadastro e comprovar individualmente o atendimento aos critérios.

O pedido da Tarifa Social deve ser feito no balcão de atendimento do Escritório Central do Saae, na Rua Bernardino de Campos, nº 799, Centro. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. É preciso apresentar RG, CPF e comprovante de inscrição no CadÚnico.

Já a isenção por motivo de saúde é prevista pela Lei nº 4.754/2005 e atende famílias que tenham pessoas com doença de Alzheimer ou neoplasia maligna. O requerimento depende da documentação exigida e de laudo ou atestado médico que comprove a condição e informe o respectivo código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). A renovação precisa ser feita a cada seis meses, presencialmente, no Escritório Central.

A permanência nos programas depende do cumprimento das regras de utilização dos serviços. A unidade usuária pode perder o direito à tarifa diferenciada por 12 meses caso sejam constatadas e comprovadas irregularidades. Entre as situações previstas estão ligação clandestina, derivação antes do hidrômetro, violação de lacres, danos ou alterações no equipamento, restabelecimento irregular do fornecimento depois de corte e interligação entre imóveis.

A autarquia orienta os usuários que atendam aos critérios a procurar o atendimento para esclarecer dúvidas e verificar a possibilidade de solicitar o benefício. O programa segue normas da autarquia e da agência reguladora, com critérios específicos para os benefícios.

Biblioteca Municipal de Hortolândia amplia o acervo com 300 novos títulos

Da **Redação**

A Biblioteca Municipal de Hortolândia retomou as atividades em novo endereço, na rua Francisco Guimarães de Oliveira, 40, no Remanso Campineiro. O espaço passou por mudanças para ampliar as opções aos leitores.

A principal novidade é a incorporação de 300 novos títulos ao acervo, já liberados para empréstimo aos usuários cadastrados. As obras são dos segmentos infantil e infantojuvenil e dos gêneros literatura brasileira e estrangeira. Com a atualização, a biblioteca reúne mais de 20 mil títulos catalogados.

PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA

Usuários podem renovar cadastro e prazo de empréstimo pelo Bibliozap

Segundo o coordenador Rafael Antonio da Silva, os livros foram obtidos por meio de doações de convênios públicos estaduais e federais e de aquisições da Secretaria de Cultura. A unidade também criou o canal Dicas de Leitura, voltado à comunicação com usuários cadastrados. O cadastro é feito pelo Bibliozap, no número (19) 99976-7880.

A biblioteca orienta os usuários antigos a renovar o cadastro, apresentando documento de identidade e comprovante de endereço. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O empréstimo é destinado aos usuários cadastrados e tem prazo de 14 dias, com possibilidade de renovação por mais 14.

O novo prédio foi organizado em dois pisos, Convivência & Literatura e Pesquisa & Estudo. O local conta com elevador e mantém sala infantil, sala de estudos e computadores.

Americana conquista 14 medalhas em competição

Da **Redação**

A equipe de iniciação do atletismo da Secretaria de Esportes de Americana participou, no último domingo (27), da etapa de Valinhos do Circuito Regional da Amizade. Ao todo, 28 atletas, entre meninos e meninas de 7 a 16 anos, representaram o município. A competição reuniu participantes de várias cidades.

Entre os resultados, Theodoro Pavan foi um dos destaques na categoria B, destinada a atletas nascidos em 2015 e 2014. Ele conquistou duas medalhas de ouro e uma de prata. Luiza de Nadai também teve bom desempenho na mesma categoria, com uma medalha de ouro e uma de prata.

Na categoria A, que reúne atletas nascidos entre 2019 e 2016, Francisco Moura conquistou uma medalha de ouro e duas de prata. Os resultados dos três atletas fizeram parte das 14 medalhas obtidas pela delegação de Americana durante a etapa.

Para o professor Allan Ferreira Fechi, responsável pela equipe, a participação mostrou o resultado do trabalho realizado nos treinamentos. "Foi uma participação muito positiva. Tivemos 28 atletas competindo e conquistamos 14 medalhas em diferentes categorias", afirmou.

Fechi destacou o empenho dos atletas e o trabalho desenvolvido na iniciação do atletismo. Segundo ele, o apoio da Secretaria de Esportes foi importante para a presença da equipe, com transporte e refeição oferecidos aos atletas.

PREFEITURA DE AMERICANA

Equipe levou 28 representantes para a disputa em Valinhos

PAULO JOSÉ CUNHA
Jornalista, professor e escritor

Vote em quem quiser: não estará traindo ninguém

Um dos principais obstáculos à mudança na intenção de voto nos dias que antecedem uma eleição é o chamado "espírito de grupo", ou seja, o receio do eleitor de sofrer rejeição ou discriminação caso assuma posição diversa da que seu grupo professa. Esses grupos existem na família, na igreja, no trabalho, na associação, na vizinhança, no boteco, na feira etc. E exercem um fortíssimo poder de coerção, capaz de inibir qualquer tentativa de mudança de posição deseus membros.

Justamente por isso, e também para evitar o poder inibitório dos que se consideram "donos" dos votos de seus subordinados, caracterizado pelo chamado "coronelismo", é que existe o voto secreto. Mas a falta de consciência dos eleitores sobre a finalidade do voto secreto impede eventuais mudanças de posição. E até mesmo o livre exercício da liberdade individual para a qual o voto secreto foi criado.

As pesquisas sobre as chances dos candidatos à eleição que está chegando revelam um quadro quase cristalizado, com poucas movimentações nas intenções de votos, mesmo diante de denúncias sólidas e graves contra alguns candidatos. A razão para esta "paralisia" está justamente no receio que o eleitor tem de sofrer algum tipo de rejeição ou retaliação caso divirja da posição totalitária do(s) grupo(s) a que pertence. Pois foi justamente por isso que surgiu o voto secreto, instrumento basilar da democracia. E olha que o segredo do voto não é de hoje. Lá na Grécia Antiga já havia votações secretas por meio de cédulas. Na Roma Antiga, igualmente. A legislação sobre o tema, consolidadas nas "Tabellariae Leges", 140 anos antes de Cristo, já previa votações secretas para a eleição de magistrados e na aprovação de leis. Ainda assim, mais de 2.000 anos atrás, a aristocracia romana não se constrangia em influenciar as eleições por meio de subornos e ameaças. A Constituição Francesa de 1795 (Regime do Diretório) previa que: "Todas as eleições devem ser realizadas por escrutínio secreto". O mesmo princípio foi mantido na Constituição Francesa de 1848. Ou seja: a preocupação com o segredo do voto não é de hoje. Em nada diferente da situação atual no Brasil e em boa parte do mundo. Por aqui, ainda persiste em grande número no chamado "Brasil profundo" o exercício do poder intimidador e constrangedor dos "coronéis" rurais, que impõem aos subordinados o controle do voto deles. Em muitos casos, os instrumentos usados para burlar o voto secreto e garantir a eleição de seus protegidos chega a requintes de criatividade. No tempo do voto de papel, o eleitor recebia uma cédula previamente preenchida e, sem abrir, apenas lhe cabia depositá-la na urna. Gerou até velha piada: o eleitor pergunta ao preposto do coronel que acabou de lhe entregar a cédula preenchida e pronta para ser depositada na urna: "Posso abrir pra saber em quem estou votando?" E a resposta: "Que é isso, sujeito! Não sabe que o voto é secreto?!"

Com o advento da entrega da cédula em branco exclusivamente ao eleitor pelo mesário, o método de controle se sofisticou. O primeiro eleitor ia até a cabine, fingia que votava, trazia a cédula em branco que era preenchida pelo "coronel" ou seu preposto. Essa cédula previamente preenchida era levada à urna e o eleitor trazia a cédula em branco que havia recebido do mesário. Essa cédula era novamente preenchida e levada pelo eleitor seguinte à urna. E assim se garantia, através desse voto conhecido como "voto de cabresto" que todos os votos seriam dados aos candidatos da preferência do "coronel". Mais recentemente, com a votação eletrônica, a Justiça Eleitoral proibiu o uso do celular na cabine de votação. Justamente para evitar que os "coronéis" modernos ordenem aos seus subordinados que fotografem a tela da urna eletrônica com o registro de seu voto e lhes mostrem ao retornar da cabine de votação para, assim, manterem o controle sobre as escolhas.

Infelizmente até hoje não se viu qualquer campanha da Justiça Eleitoral enfatizando o livre exercício do voto secreto, com informações sobre a liberdade de consciência e os efeitos saudáveis do segredo da vontade individual a ser depositada na urna

Os próprios eleitores precisam se conscientizar de uma realidade muito simples. Nada impede que digam que vão votar, sim, no(s) candidatos(s) do grupo. E, na hora do voto, façam uma escolha livre e exclusivamente afinada com sua própria consciência. Não se trata de traição. Agindo assim, estarão apenas sendo fiéis às suas consciências, e não à vontade imposta pelo líder do grupo, seja ele o patrão, o pastor ou os colegas de trabalho ou de copo. Ao serem perguntados em quem votaram, podem dizer com a consciência muito tranquila que votaram, sim, nos candidatos apoiados pelo grupo. Embora tenham votado no(s) candidato(s) ditado(s) pelas suas consciências. Sem remorsos. Pois é exatamente para isso que serve e para que foi criado o voto secreto.

JOÃO FRANCISCO MEIRA
Fundador do instituto Vox Populi. Coordenador do Conselho de Opinião Pública da ABEP. Membro do Observatório Eleitoral da ABRAPEL - Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais

O olho cego e faca amolada de Kássio: a cortina de fumaça burocrática e o escândalo do autofinanciamento das pesquisas

A decisão do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de alterar abruptamente as regras de registro de pesquisas eleitorais (PesqEle) para o segundo turno vai gerar uma crise de previsibilidade no momento mais crucial do pleito. Mas isso é pior ainda do que parece: o cruzamento do esdrúxulo escopo " técnico" da portaria presidencial com o panorama financeiro do setor — revelado pelos próprios registro do PesquEle que S. Exa, se quisesse, poderia notar — revela que a medida atira no alvo errado.

Enquanto a norma foca em filigranas acadêmicas e asfixia a operação técnica dos institutos, ela ignora solenemente a verdadeira anomalia do mercado: uma injeção de dezenas de milhões de reais em "recursos próprios" por empresas sem representatividade institucional.

O VERDADEIRO ESCÂNDALO: R$ 44 MILHÕES EM AUTOFINANCIAMENTO

Os dados do próprio TSE desenham o retrato de um mercado eleitoral distorcido por institutos de fachada. Até meados de setembro de 2026, foram registradas 1.727 pesquisas, movimentando um valor total superior a R$ 97 milhões. O dado alarmante, no entanto, reside a origem destes fundos: 42% de todas as pesquisas registradas no país (726 levantamentos) declaram ser autofinanciadas, consumindo sozinhas R$ 44.303.653,90 em "recursos próprios".

Do ponto de vista mercadológico e empresarial, este volume de autofinanciamento é irracional. Institutos de pesquisa são prestadores de serviço; não faz sentido econômico que injetem R$ 44 milhões do próprio bolso para mapear cenários de candidatos que não os contrataram. Este "buraco negro" financeiro é o vetor central da desinformação, servindo frequentemente para esquentar levantamentos direcionados sem a necessidade de declarar o verdadeiro pagador.

Agravando o cenário, os dados provam que as empresas tradicionais são a franca minoria neste ecossistema: 83,1% das pesquisas (1.435 registros, equivalentes a R$ 65,3 milhões) são realizadas por empresas não filiadas à ABEP (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa). Apenas 16,9% do volume pertence a institutos sujeitos aos conselhos de autorregulamentação da classe.

A CORTINA DE FUMAÇA BUROCRÁTICA

Em vez de cruzar dados na Receita Federal para auditar a origem dos R$ 44 milhões bancados por empresas que sequer possuem lastro institucional para justificar tal patrimônio, a atual gestão do TSE optou por publicar o Ofício-Circular 213/2026. O documento foge do rastreamento financeiro e concentra-se em impor um microgerenciamento acadêmico impraticável a dias da eleição.

O novo questionário do PesqEle exige que os institutos informem componentes de cálculo utilizando as definições estrangeiras, como as padronizadas da associação norte-americana AAPOR (como as complexas fórmulas RR1 a RR6). Exige a decupagem de vieses comportamentais ("mode effects", aquiescência, desejabilidade social), a listagem de todos os códigos IBGE dos municípios pesquisados e a explicitação minuciosa de modelos de ponderação baseados em censos ou PNAD.

O espírito da lei eleitoral é coibir fraudes e dar transparência ao eleitor, mas a hiper regulamentação de última hora pune exclusivamente os institutos sérios (os 58% que declaram seus contratantes). Institutos de fachada, que já maquiam dezenas de milhões de reais como "recursos próprios", não terão dificuldades em falsificar ou preencher burocraticamente fórmulas da AAPOR ou calibrações amostrais.

RISCO OPERACIONAL E A JUDICIALIZAÇÃO TÁTICA

Para os institutos legítimos, o TSE cria um campo minado de insegurança jurídica. A exigência de detalhamentos granulares post-factum (após a divulgação dos resultados), como o ajuste exato de perdas e taxas de resposta padronizadas, fornecerá um arsenal jurídico infinito para as campanhas.

Qualquer candidato que sofra uma queda nas intenções de voto poderá acionar seus advogados para impugnar pesquisas de grandes institutos alegando pequenas discrepâncias no preenchimento de algoritmos de calibração ou na justificativa do "viés de exclusão digital". O rigor formal servirá de base para a censura prévia, ameaçando gerar um apagão de dados quantitativos reais justamente no momento de cristalização do voto.

A REAÇÃO NECESSÁRIA: STF E MPE

Diante deste quadro de asfixia metodológica, onde a regra pune o pesquisador técnico e ignora o pagador oculto, as empresas sérias deveriam apelar para vias institucionais claras, buscando para conter a medida.

Acionamento do Supremo Tribunal Federal (STF): O ingresso de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) questionando o timing da medida. A implementação no dia 05 de outubro de 2026 fere o princípio da anterioridade eleitoral e a segurança jurídica. O STF pode suspender liminarmente os novos campos do PesqEle, argumentando que as exigências alteram o modelo de execução de contratos já em andamento a menos de 48 horas da eleição.

Provocação do Ministério Público Eleitoral (MPE): Instar o MPE a investigar a anomalia financeira apontada pela ABEP — os R$ 44,3 milhões sem contratante declarado — enquanto emite parecer técnico de que a adoção das fórmulas RR1 a RR6 é tecnicamente inviável de ser adaptada retroativamente na última semana de campanha, desobrigando o setor de sua aplicação imediata.

Ainda há tempo de evitar mais esse golpe na eleições de 2026.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

CONRADO PORTELLA/PREFEITURA DO RIO

Promotoria entrou com ação para mais transparência

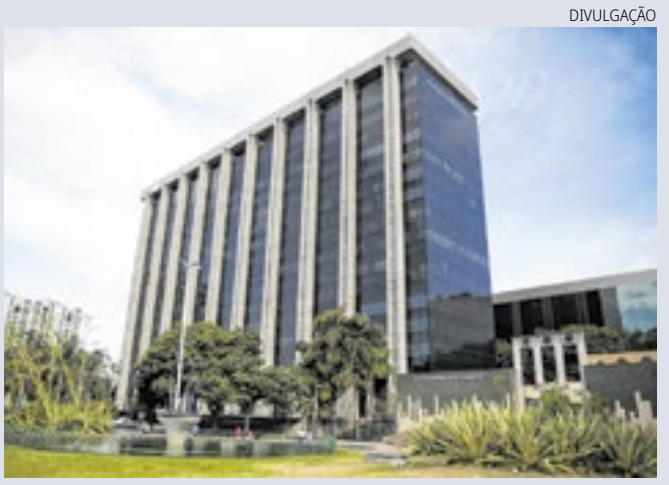
Ministério Público cobra transparência ao Jaé

O Ministério Público está exigindo do Consórcio Bilhete Digital (CBD), responsável pela operação do Jaé, mais transparência na operação da bilhetagem da Prefeitura do Rio. Após inúmeras denúncias, a 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Consumidor entrou com ação para obrigar a concessionária a informar aos passageiros, no momento do embarque em um transporte municipal, o valor debitado e o saldo disponível no cartão. Atualmente, segundo o MP, não há informações confirmadas se houve cobrança, qual foi o valor descontado e quanto resta de saldo. A Promotoria já considerou insuficiente a possibilidade de consulta pelo aplicativo e solicitou a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos materiais aos consumidores e por danos morais coletivo.

Caixa-preta

Mesmo longe de conquistar a confiança da população carioca, o Consórcio Bilhete Digital continua com o prestígio em alta na Prefeitura do Rio. Sem chamar a atenção, a empresa responsável pela bilhetagem eletrônica do transporte municipal conseguiu mais uma regalia da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR).

DIVULGAÇÃO



Empresa conseguiu mais uma regalia da SMTR

'Reequilíbrio do contrato'

Nos bastidores do poder municipal, o comentário é sobre um acordo fechado entre a Prefeitura do Rio e a concessionária para o reequilíbrio do contrato. Isso, somente um ano após o início da operação exclusiva do novo sistema na capital fluminense. Entretanto, os valores e as condições estabelecidas permanecem desconhecidas e mantidas sob sigilo. Cadê a transparência tão cobrada em passado recente pelo Executivo municipal?

Rio e Espírito Santo: Soluções Digitais

Os governos do Rio de Janeiro e do Espírito Santo assinaram um Acordo de Cooperação Técnica para compartilhar soluções digitais voltadas à gestão de benefícios sociais. A parceria pioneira, articulada pela Secretaria de Estado de Transformação Digital (SETD) e pelo Proderj, contempla sistemas desenvolvidos pelo Espírito Santo, como o Cartão Reconstrução, o Bolsa Capixaba e o Vale Gás, e busca contribuir para a modernização da gestão pública e a melhoria dos serviços prestados à população fluminense.

Cancelamento

O Governo do Estado do Rio de Janeiro abriu o processo de cancelamento definitivo da Inscrição Estadual da Refit. A portaria foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (29). A empresa, conforme as informações apuradas, terá 30 dias úteis para recorrer. Se o recurso for negado pela Sefaz-RJ, o registro será cancelado de forma definitiva.

Débito tributário

Segundo a Receita Estadual, a Refit deixou de cumprir obrigações tributárias e reteve valores de ICMS recolhidos pelo regime de Substituição Tributária, sem repassá-los à Sefaz-RJ. A empresa também não teria recolhido o imposto devido no regime monofásico, apesar de possuir capacidade financeira para efetuar o pagamento.

Fiscalização ampliada

A medida faz parte das ações do Governo do Rio contra a sonegação e a concorrência desleal no setor de combustíveis. Entre maio e agosto, a arrecadação de ICMS sobre combustíveis cresceu 87%, passando de R$ 1,57 bilhão para R$ 2,94 bilhões. Cerca de 1.700 postos foram notificados e 20 distribuidoras tiveram inscrições impedidas.

Debate metropolitano

O Instituto Rio Metrópole realiza nesta quarta-feira, 30 de setembro, a segunda rodada dos Encontros Metropolitanos. O evento acontece no Auditório do Prédio Anexo ao Palácio Guanabara, em Laranjeiras, a partir das 9h30, com debates sobre saneamento, mudanças climáticas e governança na Região Metropolitana do Rio.

Clima e saneamento

A programação terá início com um debate sobre o Plano de Metas para abastecimento de água e tratamento de esgoto na Região Metropolitana. Às 11h30, especialistas discutem os impactos das mudanças climáticas, com foco em resiliência, drenagem e resíduos, reunindo representantes de diferentes instituições e setores envolvidos.

Gestão integrada

No período da tarde, os debates serão dedicados à gestão e à governança metropolitana. Às 14h, a discussão abordará desafios políticos e jurídicos para a implementação da governança. Às 16h, o encontro tratará da retomada da governança metropolitana, reunindo gestores e representantes do setor em diferentes áreas da administração pública.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Lula hesita sobre faltar ou participar do debate

Lula tende a não ir a debate, mas ainda não bateu o martelo

Campanha do presidente está rachada sobre participação ou não

Por **Gabriela Gallo**

Faltando poucos dias para o primeiro turno das eleições gerais, marcado para este domingo (4), segue a incerteza se Luiz Inácio Lula da Silva (PT), participará ou não de um dos atos mais importantes desta reta final: o debate presidencial da Globo, agendado para esta quinta-feira (1º) por volta das 21h20.

Este será o último debate presidencial antes do primeiro turno. Além disso, ao contrário dos outros, o principal adversário de Lula na corrida eleitoral, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), confirmou presença, mesmo caso o petista não compareça. Além de Lula e Flávio Bolsonaro, foram convidados para participar do debate o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e o escritor Augusto Cury (Avante). Uma decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, determinou que a Globo inclua também o candidato do Novo, Romeu Zema.

CAMPANHA RACHADA

Nos bastidores, parte da campanha de Lula defende que ele não compareça a debates eleitorais antes do primeiro turno para não ter sua imagem e candidatura desgastada pelo embate com seus demais adversários, especialmente Flávio Bolsonaro. O presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) Edinho Silva já declarou em entrevista à rádio TMC que Lula tem interesse em "confrontar os interesses dele para o Brasil com os interesses de Flávio", mas que o modelo de debate promovido pela emissora não é interessante. "Se for um modelo de debate onde o presidente Lula faz uma pergunta e fica meia hora esperando para fazer a segunda, evidente que esse confronto de ideias [entre ele e Flávio] não vai acontecer", disse Edinho.

Por outro lado, outra parte da campanha do petista, orienta que o presidente compareça ao debate para que ele esteja apto a responder ataques dos adversários e buscar atrair os eleitores indecisos ou que manifestaram que podem trocar de voto.

Ao Correio da Manhã, o doutor em estratégia de marketing e professor do Ibmec Brasília Bruno Saboya avaliou que a ausência de Lula "pode pegar mal, especialmente entre eleitores indecisos que valorizam a disposição do candidato para apresentar propostas e enfrentar questionamentos".

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

DIVULGAÇÃO/ABAV

A edição de 2026 da feira reúne mais de 2 mil marcas

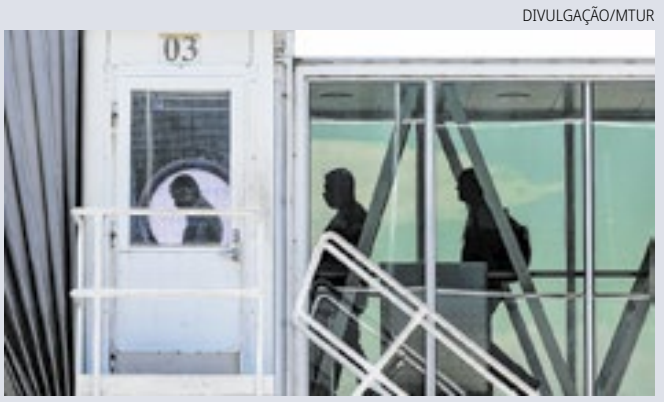
ABAV Expo retorna a São Paulo com negócios e China em pauta

A 53ª ABAV Expo começa nesta quarta-feira (30), no Expo Center Norte, em São Paulo, com a expectativa de receber mais de 40 mil visitantes e reunir mais de 2 mil marcas até sexta-feira (2). De volta à capital paulista após sete anos, a feira aproxima agentes de viagens, destinos e fornecedores para negociar produtos e discutir tecnologia e sustentabilidade. A presidente da ABAV Nacional, Ana Carolina Medeiros, participa da abertura, que prevê as presenças do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, e do presidente da Embratur, Bruno Reis. A China terá destaque na feira, com a participação prevista do embaixador Zhu Qingqiao. O Buyers Club receberá compradores internacionais, enquanto o ABAV Talks prevê mais de 50 atividades. Para os destinos brasileiros, o teste será transformar contatos em vendas e ampliar o espaço de regiões ainda pouco conhecidas no mercado.

Receita externa bate recorde em agosto

Os turistas internacionais gastaram US$ 932 milhões em agosto, recorde para o mês, segundo dados do Banco Central divulgados pela Embratur. O ingresso de divisas chegou a US$ 7,4 bilhões de janeiro a agosto. O resultado amplia o peso do visitante estrangeiro na economia nacional e na cadeia do turismo. O recorde, porém, não mostra como os ganhos se distribuem pelo território. Para converter receita em desenvolvimento, o setor precisa ampliar a permanência e levar negócios a destinos menos visitados.

DIVULGAÇÃO/MTUR



Turistas internacionais gastam cada vez mais no país

Turismo mantém nível elevado de visitantes

Após um ano de recordes em 2025, o turismo brasileiro manteve o fluxo internacional elevado: recebeu 6,45 milhões de turistas de janeiro a agosto, perto dos 6,52 milhões do mesmo período do ano passado. Só em agosto, foram 576,3 mil chegadas, ligeiramente acima de 2025. A expansão da receita nesse cenário amplia as oportunidades para hotéis, restaurantes e serviços turísticos. O desempenho dá ao setor uma base para investir em experiências que estimulem estadias mais longas e maior consumo nos destinos nacionais.

China cresce, Argentina ainda lidera

As chegadas da China somaram 113,2 mil entre janeiro e agosto, alta de 73,3% sobre 2025, segundo a Embratur. O ritmo chama atenção, mas parte de uma base pequena: a Argentina segue como principal origem, com 2,24 milhões de visitantes. Com a China em destaque na ABAV Expo, a expansão abre espaço para novas vendas, mas exige conectividade, serviços e roteiros capazes de atender a esse público no país.

Pequeno porte

Com a ABAV Expo começando nesta quarta, um levantamento da Travel Conference destaca o porte das agências: 89,4% dos CNPJs analisados no Cadastur são microempresas, incluindo MEIs. Em negócios com equipes enxutas, a IA pode poupar tempo na pesquisa, permitindo ao agente dedicar mais atenção à orientação e ao cliente.

Uso assistido

Em pesquisa global da Booking.com, 89% dos entrevistados querem usar IA para planejar futuras viagens. Já 12% se sentem confortáveis com decisões autônomas da IA em geral. Essa cautela abre espaço para agentes que usem a tecnologia como apoio, mantendo a revisão dos roteiros, a orientação na compra e o atendimento personalizado.

Compra segura

Em pesquisa da Expedia nos EUA, Reino Unido e Índia, 66% não confiariam uma compra ou reserva à IA. Para os agentes, é uma oportunidade de valorizar orientação e suporte ao cliente. A integração entre tecnologia e atendimento será debatida na Travel Conference, em 21 e 22 de novembro, no Wyndham Ibirapuera, em São Paulo.

Diversidade

A Embratur destacou o turismo LGBTQIA+ na 10ª Conferência Internacional da Diversidade, encerrada no dia 26, em São Paulo. Segundo estimativa apresentada pela agência, o segmento movimentou US$ 357 bilhões no mundo em 2025. A estratégia brasileira prevê qualificação da oferta e promoção em mercados como EUA, Argentina e Espanha.

Vagas abertas

O Grupo Cataratas promove em 7 de outubro a 4ª Feira Primeiro Passo, com mais de 5 mil vagas em turismo, comércio e serviços. Gratuito, o evento será das 9h às 14h, na Praça Muhammad Ali, em frente ao AquaRio, no Rio. Haverá cursos e orientação profissional. Candidatos devem levar documento atualizado e currículo impresso e PDF.

Mercado Hermano

HotéisRIO e ABIH-RJ participaram da FIT América Latina, em Buenos Aires, representados por Alfredo Lopes. A missão teve reuniões com operadores e promoção de hotéis da capital e do interior. Os argentinos lideram as chegadas internacionais ao estado: foram mais de 562 mil entre janeiro e agosto, segundo dados das duas entidades.

DIVULGAÇÃO/CNC

Sampaio dirige o Cetur e apresenta a plataforma da CNC na ABAV Expo

CNC lança vitrine digital de destinos na ABAV Expo

Conexão Turismo reúne experiências e formação em 11 estados brasileiros

Por **Sérgio Nery**

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lança nesta quarta-feira (30), no estande da entidade na ABAV Expo, em São Paulo, a plataforma digital do Conexão Turismo. O portal reúne destinos, experiências e ações de qualificação de 11 estados, com a proposta de aproximar a oferta local dos profissionais que vendem viagens.

Coordenado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), o programa articula Federações do Comércio, Sesc e Senac em políticas públicas, turismo social e educação profissional. O piloto abrange Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins.

"A plataforma amplia a visibilidade dos destinos e conecta experiências, comunidades e profissionais que fazem o turismo acontecer nos territórios. Lançá-la na ABAV Expo é uma oportunidade de apresentar essa diversidade ao trade e aproximar o mercado de novos destinos e possibilidades", afirma Alexandre Sampaio, diretor da CNC responsável pelo Cetur, em declaração exclusiva à coluna.

O site agrega informações das três frentes do Sistema Comércio: as Federações apresentam oportunidades e ações institucionais; o Sesc, experiências culturais e de turismo social; e o Senac, conteúdos de formação profissional. A oferta inclui turismo comunitário, cultura indígena, gastronomia e natureza, além de atrativos como Pantanal, Bonito e Jalapão.

Na educação profissional, o balanço do programa registra 62 parcerias em nove estados e 82 ações nos 11 territórios. São resultados anteriores ao lançamento do portal, que passa a dar visibilidade ao trabalho desenvolvido nas regiões.

Para agentes e operadoras, reunir esse conteúdo facilita a descoberta de experiências que podem integrar novos roteiros. A conexão entre promoção e qualificação também favorece a preparação de quem recebe o visitante. Ao levar a iniciativa à feira, a CNC busca aproximar comunidades e fornecedores dos canais de distribuição, uma oportunidade de ampliar a presença desses destinos nas vendas do setor. Para fornecedores locais, essa exposição pode abrir portas além do mercado regional.

CORREIO JURÍDICO

POR ANDRE SOUZA **E LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO)

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Advocacia pede que bets arquem com gastos ligados à ludopatia

AGU cobra de bets gastos do SUS com vício em plataformas de jogos

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou na Justiça para cobrar de 17 plataformas de apostas esportivas os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com o tratamento de problemas relacionados ao vício em jogos on-line. A ação civil pública foi protocolada na Justiça Federal em Pernambuco e pede reparação mínima de R$ 1 bilhão por danos morais coletivos. A AGU também solicita a devolução em dobro dos valores apostados por pessoas com ludopatia, caracterizada pelo comportamento compulsivo em jogos. Segundo o órgão, os gastos públicos com os tratamentos superam os valores arrecadados pelo governo com impostos pagos pelas bets, que repassariam aproximadamente R$ 50 milhões aos cofres públicos. A AGU sustenta ainda que o modelo das plataformas favorece maior tempo de permanência dos usuários e aumento do volume de apostas.

Google recorre contra exigências da UE

O Google recorreu à Justiça contra exigências da União Europeia para abrir o Android a serviços concorrentes de inteligência artificial. A Comissão Europeia determinou que rivais tenham acesso a recursos dos aparelhos em condições semelhantes às do Gemini. A empresa também contesta a obrigação de compartilhar dados de buscas com outros mecanismos e chatbots de IA. Os recursos foram apresentados ao Tribunal Geral da UE. O Google questiona os critérios adotados pelo bloco e o alcance das medidas impostas.

DIVULGAÇÃO

Google contesta medidas da União Europeia que afetam o Android

Filha cobra R$ 872 mil de Renato Aragão na Justiça

A disputa judicial entre Renato Aragão e a filha Juliana Aragão terá audiência em 26 de outubro, na 43ª Vara Cível do Rio. Juliana cobra R$ 872,5 mil e afirma que emprestou R$ 950 mil ao pai em 2018, com recursos de uma herança materna. Renato nega a dívida. Moradora de Santa Catarina, Juliana pediu à Justiça para participar da audiência de forma virtual, alegando que o deslocamento dela e dos advogados geraria despesas elevadas. O processo tramita na Justiça há quase oito anos e ainda aguarda uma definição sobre a cobrança.

STJ muda regras para custas judiciais

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou novos critérios para cobrança de custas judiciais, válidos a partir de 1º de janeiro de 2027. Recursos e ações com conteúdo econômico terão cobrança proporcional ao valor da causa. No recurso especial, a taxa será de 2%, com mínimo de R$ 1.325,45 e máximo de R$ 107.332,80. A resolução mantém a gratuidade da Justiça e as isenções previstas em lei.

Nova Cartilha Trabalho I

A Justiça do Trabalho lançou, nesta segunda (28), a cartilha Saúde Mental no Trabalho, desenvolvida pelo TST. A publicação orientou sobre a prevenção de riscos psicossociais e apresenta pontos que trata da identificação e do gerenciamento desses riscos. O material reúne medidas para promover ambientes saudáveis no trabalho.

Nova Cartilha Trabalho II

A cartilha Saúde Mental no Trabalho tratou sinais ligados ao sofrimento no trabalho, como as jornadas prolongadas, isolamento, falta de reconhecimento e dificuldades nas relações. O conteúdo explica o burnout, associado ao estresse, e destaca o direito à desconexão, com respeito a intervalos, folgas e às férias. A campanha teve apoio da UnB.

Dívidas Trabalhistas I

A 1ª Turma do TST decidiu, por maioria, que o iFood deve responder subsidiariamente por dívidas trabalhistas de um motoboy contratado por uma empresa de logística parceira. Para o colegiado, quando a plataforma contrata uma empresa para realizar as entregas, a relação configura terceirização de serviços.

Dívidas Trabalhistas II

O caso envolve um entregador que trabalhou para a SIS Moto Entregas, em Belém, sem carteira assinada. O TST considerou que o contrato entre as empresas previa a realização das entregas do iFood por meio de motociclistas. A decisão, porém, não encerra a discussão: outra Turma do Tribunal já adotou entendimento diferente sobre o tema.

Exclusão de Imagens I

O Ministério Público Eleitoral pediu ao TRE-RJ a retirada de um vídeo, nas redes sociais, de campanha do candidato ao Senado Marcos Dias (Podemos), que usa fotos de integrantes das Mães de Manguinhos e de outras mães de vítimas da violência estatal sem autorização dos mesmos. A ação solicita urgência na remoção do material.

Exclusão de Imagens II

Segundo o MP Eleitoral, o vídeo reúne 14 imagens inadequadas e pode induzir o eleitorado a interpretar que as mulheres apoiam o candidato em questão. A Procuradoria também pediu multa diária de R$ 5 mil em caso de descumprimento e a preservação dos registros de exibição no Instagram, incluindo visualizações e impulsionamento.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Levantamento também identificou redes sociais em 14,5% dos casos

Uso de WhatsApp lidera ações trabalhistas sobre assédio eleitoral

Pesquisa do TST analisa processos e aponta uso de mensagens nas empresas

Da **Redação**

O WhatsApp foi citado como meio utilizado para assédio eleitoral em 37% dos processos analisados em pesquisa do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). Redes sociais aparecem em outros 14,5% dos casos.

O levantamento faz parte da pesquisa "Assédio eleitoral nas relações de trabalho: diagnóstico empírico dos processos judiciais e das práticas institucionais na Justiça do Trabalho". Na etapa qualitativa, foram examinados 138 processos ajuizados até dezembro de 2025, selecionados a partir de uma amostra representativa do país.

Além do WhatsApp e das redes sociais, os processos mencionam outros aplicativos de mensagens, plataformas de comunicação corporativa e sistemas utilizados pelas próprias empresas. As ações registram alegações relacionadas a manifestações verbais, documentos e comunicados, mobilizações obrigatórias e ameaças ou oferta de vantagens econômicas vinculadas à escolha política.

A pesquisa também analisou as provas apresentadas à Justiça. Entre elas estão mensagens digitais, gravações de áudio, depoimentos de testemunhas, documentos, atas notariais, confissões e materiais obtidos em investigações de outros órgãos. Nos casos em que o assédio não foi reconhecido, a fragilidade das provas foi o principal motivo em aproximadamente um terço das decisões examinadas.

Uma segunda etapa do estudo analisou 688 processos ajuizados até junho de 2026. Desse total, 32,1% tinham dois ou mais réus. Os casos envolvem empresas, sócios, administradores e gestores, além de situações de terceirização em que empregador e tomador de serviços aparecem na mesma ação.

Entre os autores das ações examinadas na etapa qualitativa, 88% eram pessoas físicas. Desse grupo, 57% eram homens e 43%, mulheres. O Ministério Público do Trabalho (MPT) respondeu por 12% das ações, principalmente em casos de alcance coletivo.

Entre maio de 2023 e setembro de 2026, a Justiça do Trabalho contabilizou 823 processos cadastrados com o assunto "assédio eleitoral". Somente em 2026, foram registrados 189. O TST ressalta que o cadastro nessa categoria não significa que a prática tenha sido reconhecida pela Justiça em todos os casos.